ANNO LXIII — NUMERO 226

TERÇA-FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e puplicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 3 de Outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 23 minutos, pela linha terrestre.)

Aqui chegou hoje o paquete nacional MANA'OS, **o qual segue á tardinha para Pernambuco.**

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos, pela linha terrestre).

Hoje, na Camara dos Deputados, foi lido na hora do expediente um parecer da commissão de inquerito reconhecendo os poderes do Dr. Joaquim Nabuco, eleito pelo 1.º districto de Pernambuco.

O Dr. Pedro Beltrão apresentou um requerimento, que foi á competente commissão, pedindo informações acerca do facto de não estar em vigor no Correio de Pernambuco a deducção de 20 % nas taxas de transporte de que trata a vigente lei do orçamento.

O mesmo deputado apresentou outro requerimento pedindo informações acerca da data do registro das patentes dos ex-commandantes dos batalhões 54 e 55 da guarda nacional de Pão d'Alho.

Finalmente, em outro requerimento pedio o mesmo deputado informações referentes á deliberação que o ministro da justiça pretendia tomar acerca do cartorio da cidade do Limoeiro, objecto de questão com o juiz de direito d'aquella comarca.

Depois a Camara approvou as emendas do Senado ao orçamento do Ministerio do Imperio.

— Foi nomeado professor de geometria da companhia de menores do Arsenal de Guerra de Pernambuco, Domingos Rego.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

QUEBEC, 1.º de Outubro.

A secca que reina no Canadá desde algum tempo, compromettеu seriamente as colheitas.

MESSINA, 2 de Outubro.

Houve 27 casos de cholera e 18 victimas n[as] ultimas 24 horas.

ROMA, 2 de Outubro.

A maior parte dos jornaes italianos continùa a commentar a entrevista de Friederichsuhe.

Todos são de opinião que o resultado da entrevista do chanceler allemão e do presidente do conselho de ministros italiano consolidará a alliança offensiva e defensiva entre a Italia e o imperio allemão.

RIO DE JANEIRO, 3 de Outubro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

S. A. Imperial a princeza regente, o Sr. Conde d'Eu e S. A. o principe Pedro de Alcantara, foram a bordo da corvêta franceza ARETHUSE.

SS. AA. e o Sr. Conde d'Eu ouviram missa e almoçardm a bordo.

Nas corridas do Derby foi o cavallo Salvatus que ganhou o primeiro premio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

DIREITO ABSOLUTO

O QUE SÃO DIREITOS ABSOLUTOS ; O QUE OS DISTINGUE DOS HYPOTHETICOS — CARACTERES DESTES DIREITOS. — SUA CLASSIFICAÇÃO. — DIREITO DE EXISTENCIA, EM QUE CONSISTE E EM QUE SE DIVIDE. — DIREITO DE LIBERDADE, EM QUE CONSISTE E QUAES SÃO AS SUAS PRINCIPAES MANIFESTAÇÕES — DIREITO DE APPROPRIAÇÃO, O QUE É ?

(*Continuação*)

A resposta diversa á enunciação do seguinte ponto :—Todas as raças humanas são da mesma ou de differente especie ?—traz comsigo a separação dos escriptores em duas fileiras : a dos monogenistas, que defendem a unidade da especie humana, e a dos polygenistas que a impugnam.

Estes resumem os seus argumentos, como dissemos, na differença, tanto organica, como psychica, que observam nas diversas raças. Aquelles respondem as observações dos adversarios dizendo que as differenças entre as raças não são salientes a um tal ponto, que obriguem á distincção de varias especies.

Algumas differenças que apparecem, mostram apenas que cada raça tem as suas funcções predominantes. Accrescentam ainda :—que diversidade de funcções se observa igualmente em povos da mesma raça, que a raça preta não é incapaz de progresso, que muitas dissimilhanças observadas provêm da influencia do meio, etc.

Agora tratemos das theorias que consideramos em segundo lugar.

Entre estas mencionaremos primeiro a de Rousseau.

Como vimos, este escriptor dizia que o primeiro estado do homem era o natural, estado em que havia uma perfeita igualdade. Vieram as necessidades, augmentaram as relações sociaes ; o homem entrou em sociedade : nasceu a propriedade ; e aqui teve origem a desigualdade que hoje observamos.

N'este grupo podemos incluir tambem a theoria de Montesquieu, desenvolvida pelo escriptor francez Carlos Comte no seu «tratado de legislação» que nos dá o clima, como a causa da desigualdade social, da diversidade de instituições politicas, da differente moralidade e governo dos povos. Uma nação ha de ser forçosamente o que o seu clima fizer que seja. E' impossivel que prospere um paiz, quando situado em má posição geographica.

Estas idéas, além de peccarem por falta de bom senso, são de uma ausencia completa de verdade. Que o clima tenha uma [illegible] ou qual influencia parcial no caracter e habitos dos povos—perfeitamente de accordo. Mas que se lhe attribuam todas as qualidades, que esta theoria lhe quer conferir eis um erro imperdoavel.

Vejamos, para concluir esta materia, a doutrina que a tal respeito Ahrens nos apresenta. Referindo-se aos systemas diversos que acabamos de expor, taxa-os de erroneos «por se quererem basear n'uma verdade parcial mais ou menos subordinada a um systema completo.»

Continua dizendo : que a theoria mais natural a seguir, sobre esta materia, não é a que explica a diversidade da constituição social por um outro elemento exclusivo, mas a que, attendendo á influencia parcial de cada uma dessas circumstancias as combina, submettendo-as comtudo a um principio superior. O homem, dotado, em alto grão de todas as funcções que vemos existirem nos animaes, dotado além disso de um principio superior por meio do qual se eleva ás idéas d'ordem, de justiça, de bem, etc, é susceptivel, na verdade, de se deixar influenciar pelas mil causas que podem actuar n'elle. Mas lá tem a sua razão para reagir contra o meio e não deixar sujeito aos elementos externos. Ella pode guial-o, ajudando-o a repellir, ou a dar direcção acertada ás influencias extranhas. Mas a este respeito, temos a considerar diversas epochas no homem e nas sociedades.

Assim como na creança, em seus primeiros annos, a sensibilidade que domina, sensibilidade que o mais insignificante facto vai ferir,—assim tambem as nações primittivas, experimentaram mais fortemente as influencias boas ou más da sua constituição physiologica. Nestas primeiras idades, o forte vence o fraco, a lucta é sempre desigual ; a victoria é conhecida antecipadamente. Porém, quando pelo decorrer dos tempos chega a razão, como que apparece e se forma successivamente uma vida nova. Surgem os sentimentos da sympathia, de communidade a differença de raça desapparece, como elemento divisorio de especies distinctas ; o cruzamento destas realisa-se naturalmente. Depois dos factos referidos nasce a idéa de ir em auxilio das nações vizinhas. A escravatura é abolida. Por toda parte se derramam as luzes da civilisação. Neste sentido ha já um grande desenvolvimento.

E muito maior se tornará porcerto esse desenvolvimento nos seculos posteriores, sem que possamos marcar limites ao seu progredir incessante.

E' preciso, pois, fecharmos os olhos a todas estas verdades, para podermos avançar que as raças humanas constituem especies differentes, com differentes direitos e obrigações.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Em 22 do corrente foi declarado sem effeito o decreto de 15 de Maio do anno passado que nomeou o bacharel João Alves da Cunha Filho juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Paranahyba, na provincia do Matto-Grosso, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Não foi agraciado José Luiz Vieira e Silva, ex-agente das rendas provinciaes da villa da Palmeira dos Indios, na provincia das Alagoas, condemnado á pena de quatro annos e oito mezes de prisão simples e multa de 20 % do damno causado, por accordão da Relação do districto que reformou a sentença do juiz de direito da comarca da Palmeira dos Indios, por crime de prevaricação.

Ministerio da Fazenda

Circular n. 21—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 19 de Setembro de 1887.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs inspetores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, que o—vendedor de caldo de canna—fica equiparado ao—mercador de café moido,—para pagar a taxa fixa na tabella **A**, 4.ª classe, e a proporcional da tabella **D**, 3.ª classe, do decreto n. 6980 de 20 de Julho de 1878; e o—emprezario de depositos de beneficiar couros—consistindo o beneficio na exposição dos couros ao ar e ao sol, batel-os e preparal-o até que sigam para o seu destino—ao emprezario de officina de surrar couros—para pagar a taxa fixa da tabella **A**, 4.ª classe, e a proporcional da tabella **D**, 3.ª classe, do mencionado decreto.—*F. Belisario Soares de Souza*

Ministerio da Marinha

Por decretos de 22 do corrente foram: Promovidos a 1.os tenentes da armada, por antiguidade, os 2.os tenentes Francisco Maria dos Santos e Afrodisio Fernandes de Barros.

Transferido para a 2.ª classe do corpo da armada o 1.º tenente Gaspar Pinto Fróes de Azevedo.

Mandou-se considerar sem effeito o decreto de 14 de Julho deste anno na parte relativa á nomeação do Dr. Argemiro Alvaro Bacellar Guimarães para o lugar de 2.º cirurgião da armada, visto não se ter apresentado o mesmo doutor para tomar posse do lugar.

Foi nomeado 2.º cirurgião da armada o Dr. João Frederico de Almeida Fagundes.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para o 1.º batalhão de artilharia o 1.º tenente do 4.º da mesma arma Achilles Velloso Pederneiras para um dos corpos da guarnição da provincia de Pernambuco o cabo de esquadra do 17º batalhão de infantaria Manoel Lopes Bandeira.

Em 22 do passado foram designados :

O 2.º batalhão da reserva da côrte, para a elle ser aggregado o capitão do 4.º batalhão do mesmo serviço da provincia do Rio Grande do Sul Celestino Lourenço de Oliveira.

O estado-maior do commando superior da capital da provincia das Alagôas, para a elle ser aggregado o major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca de Gararú, na de Sergipe, Manoel de Souza Pinto.

Por portarias de 23 foram designados :

O 5.º batalhão de infantaria da comarca do Alcantara, na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do antigo 6.º batalhão de infantaria da mesma provincia, Francisco Marianno de Araujo Cerveira.

O 13.º batalhão de infantaria da comarca do Rosario da referida provincia, para a elle ser aggredado o tenente-coronel chefe do estado-maior do antigo commando superior de Icatú e Rosario, Joaquim Antonio Alves.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1887

Abaixo assignados, vereadores da camara municipal do Recife.—Nesta data officie-se á camara municipal do Recife.

Os mesmos.—Nesta data officie-se a camara municipal do Recife.

Abaixo assignados, moradores a rua do Coronel Suassuna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Manoel do Nascimento.—Selle o requerimento.

Antonio C. Bandeira de Mello.—Aguarde opportunidade.

Anna Eufrosina de Barros e Silva.—Feita a nova distribuição das cadeiras será tomada a pretenção da supplicante na consideração, que merecer.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Candido Pedro de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Major Egidio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Capitão Eduardo Guilherme da Silva Tavares —Passe partaria designando o 2º batalhão para o supplicante ser a elle aggregado.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Emilia Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Candida Bezerra. Entregue-se a certidão da supplicante.

Capitão Ildefonso Egidio Correia da Silva. Não tendo ainda decorrido o prazo de que trata o art. 45 do decreto, n. 1130 de 12 de Março de 1853, não pode o supplicante ser attendido.

Conego Idalino Fernandes de Souza.—Nesta data autoriso o thesouro provincial a fazer entrega do producto, de que se trata mediante fiança idonea, visto não poder ser aceita a que prestara o peticionario na qualidade de vigario do Rio Formoso.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Nesta data se officia ao governo geral.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

José Mariano Augusto de Moraes.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.—Feita a nova distribuição das cadeiras será tomada a pretenção do supplicante na consideração que merecer.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

José Joaquim da Silva Barreto.—Não compete á presidencia deferir o que requer.

José Vieira de Olivera Maciel Junior.—Apresente-se o supplicante á junta medica provincial para ser inspeccionado.

Justino Pereira de Souza.—Entregue-se a certidão ao supplicante.

Tenente Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcante.—Feita a nova distribuição das cadeiras, será tomada a pretenção na consideração que merecer.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Informe o Sr. inspector do thesouro orovincial.

Manoel Delphino de Medeiros Favillo.—Feita a nova distribuição das cadeiras será tomada a pretenção do supplicante na consideração que merecer.

Maria Florencia da Paz Cunha.—Feita a nova distribuição das cadeiras de ensino primario, será tomada a pretenção da supplicante na consideração que merecer.

Maria do Rosario Pinheiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.—Conceda-se provisoriamente e sem vencimentos.

Capitão Pedro da Silveira Lobo.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Placido Victaino da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Rita Amalia Pimentel.—Feita a nova distribuição das cadeiras, será tomada a pretenção da supplicante na consideração que merecer.

Ricardo de Freitas Guimarães.—Passe a carta de naturalisação.

Walfrido Barreto de Mello Rego.—Indeferido.

Walfredo Carneiro da Cunha Miranda.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 877—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Outubro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 1 :

A' minha ordem, Olegario de tal, ou José Domingos de Sant'Anna, remettido pelo subdelegado da Varzea, como vagabundo e turbulento.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Maria Joaquina da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Francisco Ignacio dos Santos e Maria Joaquina Barbosa por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella Bernardo Joaquim da Silva, por disturbios.

No dia 2 :

Nenhum individuo foi recolhido áquelle estabelecimento.

— Participou-me o delegado do termo de Lagôa de Gato, que na noite de 22 do mez proximo findo, o individuo de nome João Baptista de Siqueira penetrou na casa de Antonio Laurentino da Silva, na ausencia deste, e assassinou a golpes de machado a Antonia, menor de 9 annos, que residia com Laurentino.

Sobre este facto abrio-se o competente inquerito e mais diligencias das quaes se evidencia que João Baptista de Siqueira praticou esse crime para encobrir o roubo de 5$000 que alli fizera e fôra presenciado pela infeliz criança.

Diligenciou-se a captura do criminoso que evadio-se.

— Na noite de 13 do mez passado, em terras do engenho Barra, da freguezia da Luz, Aquilino, escravo do tenente-coronel José Manoel Correia de Barros, assassinou com um tiro a Maria Joaquina da Conceição, mulher de Laurentino José Vianna.

O criminoso evadio-se após o crime.

O respectivo subdelegado compareceu ao lugar do delicto e fez proceder a vistoria e abrio sobre o facto o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

— Hontem por volta de 5 horas da tarde na casa n. 11 da travessa do Carmo, da freguezia de Santo Antonio, o guarda civico n. 115 de nome Manoel Feitosa de Lima, depois de ligeira troca de palavras com Maria Eduviges da Conceição, sua amasia, deu-lhe umas pranchadas.

Eduviges procurando agarrar-se com Feitosa foi nesta occasião ferida na virilha direita com a ponta do sabre.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelos Drs. José Joaquim de Souza e Ignacio Alcebiades Velloso, que declararam grave o ferimento.

A offendida sendo interrogada declarou ter sido ferida casualmente.

O offensor foi preso, excluido da guarda civica e passado á disposição do juizo criminal.

No dia 1 do corrente, no lugar Zumbi, do districto da Magdalena, Luiz Anacleto Damasceno, travando-se de razões com José Alves de Souza, mascate brazileiro, ferio a este com uma navalha no braço direito.

O subdelegado, tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leve o ferimento.

Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei.

— Hontem, pelas 4 horas da manhã, na 1ª travessa da Estrada Real da Torre, do districto da Magdalena, o individuo de nome Lourenço de tal, ferio com uma facada a Antonio Gonçalves Carneiro de Barros, evadindo se em seguida.

O subdelegado d'aquelle districto prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO

Pontos da Bibliotheca e da Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Albino José da Silva e officio do procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Manoel Domingues da Silva.—A' Recebedoria Provincial para attender.

Manoel de Almeida Antunes Cordeiro, Ignacio Rodrigues de Mello, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva e Antonio Amancio Freire,—Certifique-se.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Ao contador para conhecimento e devidos fins.

Contas das Obras Publicas.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. administrador da Casa de Detenção.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1887

Marcolino de Souza Travassos, João Gomes da Costa, Manoel João Lobato, Joaquim Gonçalves da Silva & C., Great Western.—Informe a 1ª secção.

Martins Pires & C.—Indeferido em vista das informações.

Zeferino Valente & C.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

João Machado Evangelho.—Junte conhecimento de quitação, afim de poder ser attendido.

Antonio Cardoso da Silva, José Francisco Guedes.—A' 1ª secção para informar.

Miguel Machado Ramos, Antonio Dias & C., C. A. Vander Linden, Martins José de Campos, Felix Vianna de Cantalice, Pedro Emilio Roberto, Antonio Francisco Areias, Ferreira Irmão & C., Manoel de Barros Cavalcante, Thomaz de Carvalho & C., Joaquim Maia & C., Costa Maia & Irmão, Antonio de Souza Duarte Ferreira, João Valente da Cruz, José dos Santos Coelho, José Antonio da Motta Guimarães. José Bastos & C.—Sim.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE OUTUBRO DE 1887

Noticias do norte

O paquete americano *Alliança*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 18 de Setembro :

Proseguia em Manáos o processo instaurado contra Cesario Salinas y Fernandez, por exercer illegalmente a medicina.

— Foi nomeado medico da camara municipal da mesma cidade o Dr. Jonathas Pedrosa.

Na presidencia da referida camara achava-se o tenente-coronel Emilio José Moreira.

— Foram inauguradas na capital as caixas urbanas do correio.

— Falleceu o negociante Manoel Izidoro Torres.

Pará

Datas até 25 de Setembro :

Foi designado o dia 30 de Desembro vindouro para ter lugar a eleição de membros da assembléa provincial no novo biennio de 88—89.

— Começaram no dia 24 as festas da kermesse em pró da libertação dos captivos.

A proposito escreveu o *Diario do Grão Pará* de 25 :

« Visitámos hontem ao meio dia o theatro-circo, em cujo recinto, no dia 28 deste mez, vai ser realisado o grande festival em prol dos captivos.

« Agradou-nos sobremodo o recinto d'aquelle edificio que passou por grandes e bellissimas modificações.

« Logo á entrada sente-se uma agradavel sorpreza ao enfrentar-se aquelle bello pavilhão da Harmonia e Fraternidade, erecto n'um estylo elegante que dá-lhe um realce original ao salientalo dentre todos os outros que o ladeiam.

« Mais adiante, no segundo plano ergue-se cheio de uma singeleza verdadeiramente artistica, o pavilhão do Gremio Litterario Portuguez.

« Aquella pintura tão agradavel e encantadora deve-a o gremio ao pincel insigne de De Angelis, o grande pintor da cathedral.

« Ao lado esquerdo do vasto recinto, gentilmente enfileirados e como que, descrevendo uma meia lua levemente pronunciada e construidos em varios, mas elegantes estylos, vê-se, sortidos de bijouterias, obras de valor e nos quaes como que se reflecte a grandeza da generosidade deste bom povo paraense, os pavilhões das sociedades Euterpe Redoctuense, Aurora, 28 de Julho, Renascença, Bella Harmonia ; o da imprensa e Tambola.

« Um magnifico espelho com esta inscripção dourada—28 de Setembro— destaca-se brilhantemente da fileira dos pavilhões do lado esquerdo.

« Do lado contrario, em disposição igual, erguem-se os não menos elegantes pavilhões das sociedades Harmonia, Euterpe, Club Republicano, Artistico Paraense, 25 de Março, Cosmopolita e o dos estudantes.

« Quando alli estivemos, muitos dos pavilhões achavam-se sortidos, tendo nós o ensejo de admirar objectos de grandissimo valor, taes como um esplendido serviço para chá, uma rede, a mais bonita que temos deparado, ainda mais se attendermos ao fino gosto artistico que presidio a sua confecção.

« Uma cousa bem original alli admirámos : foram duas estatuetas, representando dous infelizes africanos, muito expressivas e muito bem trabalhadas, de cujas mãos pende uma taboleta com a seguinte inscripção :

—Esmola para a redempção dos captivos—

« O edificio tanto interior como exteriormente acha-se decorado com todo o esmero e louvavel habilidade artistica.

« Na frente do estabelecimento estão armados bonitos coretos para musica e o lindissimo pavilhão da Firmeza e Humanidade circumdado por um formoso jardim.

« E' uma bonita obra, que já não resente-se, devido ao zelo da benemerita commissão da Firmeza e Humanidade, daquelles estragos feitos pelo temporal que cahio ante-hontem á tarde.

« Grande jubilo trouxe-nos n'alma ao sahir do theatro-circo ; esse jubilo que engrandece tanto quanto é grande o objecto que o motivou.

« Em as noites de 25, 26 e 27 do corrente mez de Setembro de 1887, terá lugar, no circo Cosmopolita, a praça Pedro II, ornamentada com todo esplendor da arte, a kermesse, que tem por fim arrancar do captiveiro tantos individuos quantos comportar o producto total da contribuição do generoso e humanitario publico paraense.

« Nesta festa essencialmente civilisadora não ha distincção alguma : grandes e pequenos, ricos e pobres, todos são convidados a contribuir com o seu óbolo em favor da redempção daquelles que, fazendo embora parte da familia humana, expiam no captiveiro o esbulho da liberdade.

« Ha lugar para todos na Kermesse, assim para a bolsa do argentario, como para a economia suada do proletario.

« Nos dias 24 e 26 a Kermesse será aberta ás 7 horas da noite e no dia 25 (domingo) ás 4 horas da tarde.

« Uma excellente orchestra, composta dos principaes professores e regida pelo Sr. Roberto de Barros, executará harmoniosissimo concerto na noite de 27

« Por cada entrada no Circo Pavilhão, que custará mil réis, receberá o visitante um numero, que lhe dará direito ao premio, que por sorte lhe couber no sorteio da noite. As senhoras e crianças terão franca entrada.

« O sorteio será feito sempre uma hora antes do encerramento da Kermesse ; devendo o premio ser solicitado e entregue immediatamente.

« Na ultima note (27) ás 11 horas em ponto, far-se-ha, com a machina Fichet, extracção do grande premio.

« Bandas de musica, dentro e fóra do Circo, em pavilhões caprichosamente preparados, executarão escolhidas peças e trechos musicaes, durante a Kermesse.

« No espaço comprehendido entre o Circo e a renque de madeiras da Praça, o qual estará transformado em jardim e será profusamente illuminado a gaz, haverá cadeiras em grande quantidade.

« Dentro do Circo haverá toilette reservado para as senhoras.

« A solemnisação do anniversario da Aurea Lei de 28 de Setembro terá lugar com a maxima pompa, pois consistirá principalmente na distribuição das cartas de liberdade, obtidas com o producto da Kermesse.

« A entrega dessas cartas será feita em *sessão publica*, que começará ás 8 horas da noite, no theatro Circo-Cosmopolita, já para tal fim convenientemente predisposto.

« Aberta a sessão pelo presidente do acto, será concedida a palavra ao orador official, para esse fim acclamado, Sr. Dr. Justo Chermont, que dissertará sobre a abolição do elemento servil, esse grande problema cuja solução constitue hoje a aspiração da patria.

« Em seguida far-se-ha a distribuição das cartas de liberdade pelas Exmas. senhoras que tiverem concorrido á Kermesse e se acharem presentes á ceremonia redemptora.

« No espaço comprehendido entre o Theatro da Paz e o Circo Cosmopolita á praça de Pedro II, eleva-se o elegante pavilhão no estylo «Renascença» primorosamente adornado, onde as Exmas. senhoras, que bondosamente tomaram sob sua protecção esta festa de caridade, apresentarão as prendas, cujo producto tem de ser applicado em cartas de liberdade.

« E' circumdado este pavilhão por um viçejante jardim onde os mais delicados specimens de nossa flora rescendem os mais puros e agradaveis aromas.

« Fronteiro um jogo d'agua illuminado a capricho, e de sorprendente effeito, dará, como completo, todo o realce desejavel a tão harmonioso conjunto, estabelecendo, ao mesmo tempo, no ambiente uma frescura agradavel e perfumada.

« Aos lados vastas alamedas proporcionarão ao publico agradavel descanço, para o que achar-se-ha disposto na mais rigorosa ordem grande numero de cadeiras

« O Sr. Bertino—director da «Sociedade do Descanço», concorre com todas as suas cadeiras, que gratuitamente, em obsequiosa offerta a esta sociedade, põe á disposição dos generosos concurrentes.

« A casa junto ao «Café Chic», offerecida pelo Sr. Kopke, estará dignamente decorada para descanço e toilette das Exmas. senhoras protectoras e mais familias.

« Nos dias 24, 25 e 26 terá lugar a exposição das offerendas.

« Uma orchestra composta dos mais eximios professores, regida pelo habil professor Sarti, «executará classicas peças, sendo todas as musicas instrumentadas pelo insigne maestro Bernardi. »

Maranhão

Não recebemos folhas desta provincia. Provavelmente virão pelo paquete nacional.

Piauhy

Datas até 17 de Setembro :

Nada referem as folhas que mereça menção.

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Bahia*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias :

Rio da Prata

Foram publicados na corte os seguintes telegrammas :

Montevidéo, 24 de Setembro.

Acaba de fallecer a esposa do coronel Lorenzo Tatorre, ex-dictador da republica. O coronel e os demais membros da familia pediram ao governo permissão para residir temporariamente nesta capital.

Tendo o governo consentido, o coronel Latorre chegará aqui amanhã.

Buenos-Ayres, 24 de Setembro.

Estão entaboladas negociações entre o Brazil, a Republica Argentina e o Uruguay para firmar uma convenção sanitaria entre os tres paizes.

Deseja-se vivamente que ellas tenham bom exito.

Assumpção, 24 de Setembro.

O governo approvou a concessão de um *railway*, que deve atravessar todo o Grão-Chaco.

Montevidéo, 25 de Setembro.

Chegaram hoje a esta capital o ex-dictador Lorenzo Latorre e sua familia.

Buenos-Ayres, 25 de Setembro.

Falla-se novamente em modificações ministeriaes.

A retirada do general Racedo, ministro da guerra e da marinha, parece certa.

Montevidéo, 26 de Setembro.

O presidente da republica, general Maximo Tajes, assistio ás exequias da senhora do ex-dictador da republica, coronel Lorenzo Latorre, assim como varios senadores e deputados.

O coronel Latorre voltou hoje mesmo para Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 26 de Setembro.

O juiz criminal federal da capital, D. Andres Uganiza, ordenou que seja posto em liberdade o redactor do jornal caricato *Don Quixote*, preso por ordem da camara dos deputados.

Consta que este jornalista vai intentar contra o chefe de policia da capital, que effectuou a prisão, uma acção de responsabilidade.

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Setembro :

A praça do commercio da capital dirigio a S. A. imperial regente uma representação contra o inspector da alfandega.

Sobre o incendio do vapor *D. Pedro*, diz o *Mercantil* da capital o seguinte :

A's 11 horas da noite, mais ou menos, navegava o vapor e ao chegar ao lugar conhecido pelo nome —*Os Furados*— batendo em um páo que havia no meio do rio, adornou um pouco.

Com o choque quebrou-se um lampeão collocado por cima da machina, o qual, cahindo, derramou o kerosene que continha sobre diversas latas do mesmo liquido, carga que condusia, inflammando-o immediatamente.

O fogo ateou-se rapidamente, invadindo em menos de cinco minutos toda a camara, apesar dos promptos soccorros empregados immediatamente para a extincção.

O «D. Pedro» era um bom vapor, ainda novo e de propriedade do Sr. Guilherme Becker, que o commandava e que, segundo os passageiros, foi com toda a sua tripolação activo, não só em tentar o salvamento do navio, como tambem em prestar todo o auxilio as pessoas que condusia como passageiros.

Do navio apenas conseguio-se salvar o casco e a machina, a qual está bastante estragada.

Nem cargas nem embarcações segundo nos consta estavam no seguro, sendo por conseguinte total a perda havida com o fatal sinistro.

Da bagagem dos passageiros, nada, absolutamente nada se poude salvar.

Diz-nos o cavalheiro que nos forneceu estes apontamentos e que com sua senhora e filhos seguia para a Cachoeira, que apesar de navegarem muito perto de terra por momentos vio-se perdido com toda a sua familia, escapando do fogo quasi que por milagre.

A' confusão a bordo, como era natural, foi enorme, porquanto o primeiro ponto alcançado pelas chammas foi a camara, onde se achavam quasi todas as pessoas.

Felizmente não ha a registrar perdas de vida, apenas ha uma ou outra pessoa contundida, devido a confusão que houve e a balburdia propria em taes occasiões.

Os passageiros salvos, com toda a difficuldade, apenas com a roupa com que se achavam na occasião, bem como a tripolação, chegaram hontem a bordo do «Monarcha» que os foi buscar.

O casco do «D. Pedro» deve chegar hoje, rebocado pelo aviso «Jacuhy», pertencente á companhia Fluvial.

MUTILADO

Na Cruz Alta, ao regressar com sua familia de um baile, foi aggredido o major Rodrigues Lima por um idividuo que errando o golpe fugio.

Em Pelotas foram pronunciadas como incursas no art. 193 do codigo criminal, sendo no sabbado recolhidas a cadeia, Maria Trindade da Conceição, Rosa Maria Aldave e Alexandra Maria Aldave, cumplices de Malvina Antonia Gouveia e Guilherme Rodrigues Leuzada, no assassinato da preta Balbina, conhecida por Capitão.

Na mesma cidade o italiano Amado Ceres, estabelecido com barbearia proximo ao mercado assassinou com dous tiros de revolver seu patricio Antoni del Grande.

O assassino, que diz-se soffrer de suas faculdades mentaes, foi preso.

Foram alli tambem presos dous individuos, empregados na conducção de lixo, por se descobrir que apanhavam no monturo gallinhas, cães, cabritos, etc., os quaes vendiam ao hotel Perez.

Paraná

Datas até 21 de Setembro :

Paraná.—Lê-se no *Dezenove de Dezembro.*

« Na noite de 2 para 3 do corrente houve um conflito entre dous soldados do 3º regimento de artilheria a cavallo, armados de espada, no recinto do quartel, resultando sahir mortalmente ferido o de nome Manoel Bengala da Silva, que veio a fallecer na enfermaria militar, para onde fôra recolhido logo que foi ferido.

Falleceu na capital D. Maria da Costa Guimarães.

Minas Geraes

Foi marcado o dia 86 de Novembro proximo futuro para se proceder á eleição senatorial na provincia de Minas Geraes, para preenchimento da vaga resultante do fallecimento do senador Joaquim Antão Fernandes Leão.

S. Paulo

Datas até 25 de Setembro :

— Sob o titulo *Hospede Illustre*, deu o *Correio Paulistano*, diario da capital, esta noticia :

« Desde 22 que acha-se na capital o distinctissimo jornalista italiano Cav. Alevandro D'Atri, que, commissionado pela imprensa italiana, veio examinar o tratamento que aqui recebem os immigrantes de seu paiz.

Ante-hontem (23) S. S. passou para a Italia o seguinte telegramma, muito em abono nosso, e contrario ao ultimo acto do governo italiano sobre a immigração :

« Ao jornal *Messaggero*.—Roma.—Ao deputado Moneta : Consta mentira de quem te escreveu.

« Para o respeito devido a um povo nobre, generoso, qual o brasileiro, peço-te retirar interpellação. Escreverei. »

O illustrado jornalista é director do *Messaggero* de Roma e redactor dos seguintes jornaes : *Epoca* (de Genova), *Secolo XIX* (de Genova), *Provincia* (de Montova), *Fabio Operario* (de Milão).

Para examinar mais minuciosamente o tratamento dos immigrantes italianos entre nós S. S. percorrerá varios pontos da provincia.

— No municipio de S. Carlos do Pinhal foram descobertas por um viajante extensas jazidas de cal reputado de primeira qualidade. A pedreira está situada nas margens do Jacaré, em terrenos pertencentes ao fazendeiro João Carlos de Arruda Botelho. As primeiras experiencias, feitas por pessoas mais ou menos entendidas, deram resultado favoravel.

— Falleceu em Itú, na idade de 60 annos, D. Anna Joaquina de Oliveira Bueno.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Setembro :

No dia 24, no Senado, depois de apresentado um parecer concluindo por um projecto de lei declarando a disposição do art. 12 § 4º da lei de 9 de Janeiro de 1881, foi approvada a redacção de um projecto concedendo licença.

Os Srs. Godoy e Taunay mandaram á mesa dous projectos sobre a abolição do elemento servil, os quaes ficaram sobre a mesa para serem opportunamente apoiados.

Não foi concedida no Senado a urgencia requerida pelo Dr. Silveira da Motta para que entrasse na ordem do dia o projecto sobre a abolição do elemento servil, apresentado pelo Sr. Dantas e outros 13 senadores.

Na 1ª parte da ordem do dia votou-se o orçamento da guerra.

Proseguio na 2ª parte a 2ª discussão do orçamento da agricultura, ao qual foram apresentadas varias emendas. Oraram os Srs. Castro Carreira e Jaguaribe, e ficou a discussão adiada pela hora.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão.

— No dia 26, no Senado, depois da leitura de um parecer da commissão de constituição sobre projecto da Camara dos Deputados, que altera a lei de 9 de Janeiro de 1881, na parte relativa á eleição dos membros das assembléas provinciaes, foi approvada a redacção das emendas ao orçamento das despezas do ministerio da guerra.

O Sr. Dantas justificou um requerimento pedindo informações sobre a prisão e o processo de varios cidadãos em Caçapava, provincia de S. Paulo. O requerimento foi approvado sem debate.

O Sr. Meira de Vasconcellos justificou em projecto de lei da commissão de pensões e ordenados sobre a concessão de licenças.

O Sr. Taunay requereu verbalmente que fosse o seu projecto sobre casamento civil remettido á commissão de legislação, o que foi approvado.

Na ordem do dia proseguio a 2ª discussão do orçamento da agricultura, oraram os Srs. Barão de Cotegipe, F. Octaviano, Teixeira Junior, que apresentou uma emenda, e Correia. A discussão ficou adiada pela hora.

— Na Camara, depois de lidas e approvadas as actas antecedentes e na hora do expediente, o Sr. Affonso Penna occupou-se com diversos serviços a cargo do ministerio da agricultura.

Na 1ª parte da ordem do dia continuou a 3ª discussão do credito ao ministerio da agricultura, orando o Sr. Maciel.

A discussão ficou adiada.

Na 2ª parte, foi encerrada a discussão unica das emendas do Senado ao orçamento da marinha, orando os Srs. Andrade Figueira, Rodrigues Alves, Affonso Celso Junior, Castrioto, Lourenço de Albuquerque, Coelho Rodrigues e Affonso Penna.

A votação ficou adiada.

Na discussão das emendas do Senado ao orçamento do imperio oraram os Srs. Affonso Penna, Mattoso e Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada.

Bahia

Datas até 30 de setembro :

Começaram a 29 as sessões preparatorias da assembléa provincial. Não havendo, porém, numero de deputados para serem inaugurados os trabalhos da sessão ordinaria, não podia esta começar no dia 1º de outubro, designado para isso.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 28 :

« Esteve solemnissima a festa de hoje na igreja da Sé, em commemoração da promulgação da lei 28 de setembro de 1871. Foi celebrante o Revm. cura da Sé, e assistiram á missa o nosso venerando arcebispo, os Srs. presidente da provincia, marechal Hermes, commandante das armas, além de numeroso concurso de fieis.

« Prestou a guarda de honra o mais gentil dos contingentes, os alumnos de diversas escolas e collegios e particulares.

« Depois da missa o Revm. padre mestre Fr. Carneiro, occupou a tribuna sagrada por espaço de 35 minutos e com a sua palavra prompta e brilhante fez o elogio da aurea lei e do benemerito Visconde do Rio Branco.

« Esteve por vezes sublime a palavra do illustrado sacerdote, principalmente quando aconselhou os fieis que enchiam o templo de seguirem, de corresponderem ao appello feito pelo nosso virtuoso arcebispo, em pastoral de 29 de julho ultimo.

« Fr. Carneiro foi entre nós o primeiro sacerdote que do pulpito pregou a redempção dos captivos.

« Oxalá que agora a igreja brasileira assuma o papel que lhe compete na luta do abolicionismo. »

— Lemos na citada folha de 26 :

« No dia 14 do corrente na freguezia da Conceição da Feira, envenenou-se a mulher de Manoel Felippe de Jesus, sobre quem recahem suspeitas de ter concorrido para aquelle acto de desespero de sua mulher. »

« No domingo 18 do corrente no arraial do Riacho de Nossa Senhora da Guia, ás 6 horas da tarde, foi barbaramente assassinado com uma facada um pobre tabareo, morador no lugar denominado Araçatubas, termo de Inhambupe, por um individuo de nome José de tal, recente morador no Riacho.

« O assassino, encontrando a sua victima deram-se primeiro a conhecer, abraçando-a e dando-lhe mostras de amisade, e quando mais confiante o infeliz tabareo entregava-se aquellas expansões mentirosas, e o que o desalmado cravou-lhe uma facada que estava armado, deitando-o por terra sem vida.

« O criminoso, diz o « Alagoinhense », tentou evadir-se, correndo mais ou menos duas tarefas pelo matto ; porém o activo e zeloso subdelegado Secundino de Souza Caldeira, que sahio-lhe immediatamente no encalço acompanhado de pessoas e de um cão de nome—Não—, poude felizmente auxiliado pela actividade do dito cão, que perseguira cuidadosamente o assassino, captural-o e segural-o na prisão.

« Depois de preso, disse que estava muito moço, com 26 annos, e que podia ter 10 annos de pena, e portanto ainda espera passar no Riacho, e saciar os seus desejos.

« A infeliz victima era casado, e deixou a pobre viuva carregada de onze filhos menores ».

EXTERIOR

Grande Concurso Internacional das Sciencias e da Industria e Exposição Universal Internacional em Bruxellas, 1888, com a protecção de Sua Magestade o rei dos belgas e a presidencia de honra de Sua Alteza Real o Sr. Conde de Flandres

REGULAMENTO GERAL DO GRANDE CONGRESSO INTERNACIONAL (SOCIEDADE ANONYMA)

ARTIGO XIX

ENFARDAMENTO E REENFARDAMENTO

§ 1. Os participantes terão que effectuar, ás suas custas, o desenfardamento, a installação, o arranjo e o reenfardamento dos seus productos assim como o concerto das caixas vasias, etc.

§ 2. O reenfardamento se dará na ordem que for indicada pela commissão executiva e effectuar-se-ha ao mais tardar em 15 de Novembro de 1888.

§ 3. A desarmação das machinas será feita de maneira que tudo esteja acabado e levado, ao mais tardar em 15 de Dezembro seguinte.

§ 4. Depois d'aquelles prazos, de direito e razão e sem delonga, os productos não enfardados ou não desarmados, serão levados ex-officio e postos em armazem as custas, riscos, e perigos dos participantes.

§ 5. Os objectos que não forem levados em 1.º de Fevereiro de 1889 serão publicamente vendidos e a commissão executiva terá o direito de dispôr do producto da venda como compensação das custas de armazenagem, inspecção, etc., e reclamação ao expositor no caso de insufficiencia do producto da dita venda.

§ 6. Os objectos destinados á figurar na exposição de Paris se poderão collocar em armazens ás custas, riscos e perigos dos participantes e a pedido delles ; pagarão para isso uma taxa que ulteriormente se fixará.

ARTIGO XX

REPRESENTAÇÃO

§ 1. O conselho de administração organisará um serviço especial de representação para os participantes. Entretanto, cada participante poderá por si mesmo escolher o seu representante que em todos os casos terá a obrigação de obter a autorisação da commissão executiva. Os representantes autorisados prover-se-hão d'um cartão de representante cujo preço será o dobro do preço dos cartões dos expositores.

§ 2. Os participantes que entregarem sua representação aos empregados especiaes do conselho de administração terão que pagar a este ultimo, a quantia de um franco por dia durante o tempo do concurso ou da Exposição. (Ver art. 18 e 19).

ARTIGO XXI

SEGUROS

A excepção de autorisação especial, a esse respeito, da Sociedade anonima do grande concurso, todos os participantes, sem distincção alguma, são obrigados á mandar segurar contra os riscos de incendio e á suas custas, riscos e perigos, todos os objectos introduzidos nas salas e compartimentos da Exposição e do Concurso e de mandar segurar tambem contra os riscos de accidentes as pessoas por elles empregadas nos ditos lugares.

A Sociedade anonyma do grande concurso reserva-se o direito, em todos os casos, de escolher as companhias de seguro ás quaes unicamente os expositores se poderão dirigir a esse respeito.

Por falta de conformar-se ás taes prescripções, os participantes renunciam expressamente a qualquer recurso, de qualquer natureza que seja, por causa dos accidentes e prejuizos que poderem experimentar os objectos introduzidos por elles e o pessoal ao seu serviço nas salas e compartimentos do Concurso e da Exposição.

Os participantes são responsaveis, tanto para a Sociedade anonyma do grande concurso como para os outros participantes ou os outros interessados, por quaesquer prejuizos causados pelos productos expostos ou apresentados ao concurso e causados igualmente pelas pessoas ao seu serviço.

ARTIGO XXII

CATHALOGO OFFICIAL

§ 1. Um cathalogo geral official em lingua franceza será publicado pelos cuidados da commissão executiva. As informações necessarias á redacção do dito cathalogo serão fornecidas pelos participantes e expositores com sua responsabilidade antes do 1.º de Janeiro de 1888. Os nomes e endereços d'aquelles participantes serão entregues á commissão executiva pelos varios commissariados e commissarios á medida que as adhesões chegarem.

§ 2. O cathalogo official é o unico cathalogo ou guia cuja venda será autorisada no recinto do concurso ou da exposição. Os participantes poderão indicar nelle os preços dos objectos postos ao concurso ou expostos, uma descripção summaria dos ditos objectos, seu alvo, os principios conforme os quaes foram construidos, as vantagens que apresentam.

§ 3. Qualquer participante tem direito para qualquer concurso no qual elle tome parte, a tres linhas de impressão mediante a quantia de 50 centesimos cada linha.

§ 4. Cada linha supplementar se pagará conforme a tarifa seguinte:

A primeira linha	Fr.	1.00
A segunda »	»	2.00
A terceira »	»	3.00
A quarta »	»	4.00
A quinta »	»	5.00

§ 5. Cada linha seguinte custará 5 francos

§ 6. Cada linha terá termo medio 35 lettras, algarismos ou intervallos. A risca conta por 5 lettras. Qualquer linha incompleta é taxada como linha inteira.

§ 7. O conselho de administração recusa qualquer responsabilidade a respeito do texto dado pelos participantes.

§ 8. Reserva-se entretanto o direito de modificar a sua redacção, depois de aviso preliminar dirigido as interessado.

§ 9. A falta de resposta da parte deste, no prazo de 8 dias contados da data do correio, implica a adhesão á modificação proposta. No caso de desintelligencia que seria de natureza a atrazar a publicação do cathalogo, o conselho de administração poderá limitar-se a inserir o texto primitivamente proposto.

§ 10. Os commissariados dos paizes officialmente representados terão o direito de publicar um cathalogo especial de sua secção nacional da Exposição Universal Internacional e de vendel-o no seu compartimento nacional.

ARTIGO XXIII

PUBLICIDADE

§ 1. O conselho de administração reserva-se de maneira absoluta qualquer especie de publicidade no recinto do concurso e na exposição.

§ 2. Todas as peças impressas ou outras, destinadas a serem distribuidas ou pregadas no recinto do concurso, hão de ser primeiramente approvadas pelo conselho de administração que unicamente pode autorisar a sua distribuição ou affixação.

§ 3. A autorisação assim concedida se poderá supprimir em qualquer tempo.

§ 4. Não se poderá collocar sobre os objectos ou nas vidraças aviso qualquer, letreiro ou cartaz, senão o que é previsto no art. 17, § 4.º, sem a autorisação do conselho de administração ou dos paizes officialmente representados.

§ 5. O orgão industrial (*L'Organe industriel*) Monitor official da exposição é a unica publicação que trata especialmente do concurso e da exposição cuja distribuição e venda serão autorisados no recinto do concurso e da exposição.

§ 6. A planta official do concurso e da exposição se poderá vender ou distribuir no recinto da exposição.

(*Continúa*).

INTERIOR

Senado

SESSÃO EM 24 DE SETEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. CRUZ MACHADO (1º VICE PRESIDENTE)

O Sr. 2º secretario lê e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o parecer da commissão de legislação sobre a representação em que o conselheiro Tristão de Alencar Araripe, ministro do supremo tribunal de justiça, pede a declaração da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881, na parte que elle julga ter sido mal entendida com prejuizo de seus direitos e das conveniencias publicas, cuja conclusão é o seguinte projecto de lei :

A assembléa geral resolve :

« Artigo unico. Os ministros do supremo tribunal de justiça ficam comprehendidos na disposição do § 4º do art. 12 da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881 ; revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 23 de Setembro de 1887. —Visconde de Paranaguá.—Leão Velloso.—Nunes Gonçalves, vencido. »

O Sr. Godoy diz que não tendo hontem o Sr. presidente aceitado as emendas que offereceu ao orçamento da agricultura, porque a isso se oppunha o regimento, obediente como é, sujeitou-se, mas resolveu converter essas emendas em um projecto, declarando que não desistirá da questão emquanto não tiver prompta solução.

O projecto é o seguinte :

A assembléa geral resolve :

« Art. 1º. Em todo o Imperio fica extincta a escravidão da data da presente lei.

§ Os libertos por virtude da disposição antecedente são obrigados a prestar serviços a seus exsenhores pelo tempo de 3 annos.

« § 1º. Nos regulamentos que o governo expedir para a execução das disposições deste art, estabelecerá o processo para obrigar os libertados a prestar serviços a que ficam sujeitos, podendo impôr multas até 100$ e pena de prisão até 30 dias.

« § 2º. Todo o individuo que tentar os libertados para abandonar os serviços agricolas, domestico ou qualquer outro a que estiver obrigado em virtude desta lei, será processado pelo juiz municipal do respectivo termo, com recurso para o juiz de direito, devendo-lhe ser imposta a multa de 500$ até 1:000$ e pena de prisão de 30 a 60 dias, observando-se o processo estabelecido no art. 128 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

« § 3º. Ficam extinctos os impostos destinados ao fundo de emancipação e liquidadas as contas respectivas, sendo os saldos recolhidos ao thesouro actualmente applicados aos serviços da immigração.

« Senado, 24 de Setembro de 1887.—Floriano de Godoy. »

Fica sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

O Sr. Taunay pondera que as terminantes declarações dos nobres senadores por S. Paulo e Pernambuco, agitaram por tal modo a opinião que é urgente dar-se uma solução que acalme essa agitação. Já foram lembrados diversos alvitres para dar golpe na escravidão, suscitando o projecto do Sr. Godoy grandes divergencias.

Vai apresentar um projecto que concillia as opiniões enumeradas e as manifestações feitas até pelas classes mais interessadas.

PROJECTO DE LEI

A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º No dia 25 de Dezembro de 1889 cessa no Brazil a escravidão.

« Art. 2.º Nos estabelecimentos agricolas, os libertos terão obrigação de trabalho por mais um anno.

« § 1.º No anno de serviço, o ex-senhor, além do vestuario e alimento, pagará aos libertos do sexo masculino 60$ annuaes e do feminino 40$.

« § 2º O pagamento será feito trimensalmente.

« Art. 3.º O governo expedirá regulamentos no sentido de promover a conveniente localisação dos libertos e impedir a sua accumulação nas povoações, cidades e capitaes.

« Art. 4º São revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 24 de Setembro de 1887. —*Escragnolle Taunay.* »

Fica sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

O Sr. Silveira da Motta diz que tendo chegado o estado da questão servil ao seu movimento ascendente...

O Sr. Dantas—De modo nunca visto.

O Sr. Silveira da Motta—... os amigos da liberdade e das instituições devem querer uma solução prompta.

Pondera que ninguem tem mais direito de fallar nesta questão porque nas actas legislativas se encontra muito trabalho de preparação que é seu.

Tem apresentado projectos que tem sido desprezados e ultimamente associou-se a mais 13 senadores e apresentou um que propõe a abolição em dous annos e meio.

Tem pedido á mesa do senado para pôl-o em discussão, mas não tem sido attendido.

Mais de uma vez se tem dirigido ao governo pedindo que attenda ás manifestações do espirito publico, que seja o regulador thermometrico como fazem os governos prudentes, mas o que tem resistido ás manifestações da tribuna que são o éco das manifestações externas.

Imprensa, associações abolicionistas, o clero e até as classes mais interessadas pedem uma solução e no Rio-Grande em uma reunião de todas as classes, presidida pelo bispo, resolveu-se a liberdade dos escravos na provincia no dia 31 de Dezembro deste anno.

A' vista de todas as manifestações e do requerimento do Sr. Prado—aventou-se a questão de apressar a abolição.

O nobre presidente do conselho fez declarações que até certo ponto augmentaram a impaciencia, portanto, a questão não póde ser adiada para o anno que vem e o governo deve procurar dirigir convenientemente o espirito publico.

Vai requerer a urgencia para a discussão do projecto dos 14 senadores e requerendo proporciona ao governo occasião de dar solução conveniente a questão—esse projecto será o esqueleto, discuta-se e apresente se emendas.

Foi o autor da idéa do prazo e já na discussão da lei Rio-Branco apresentou uma emenda marcando 20 annos para a liberdade dos pais, se tivesse sido aceita não haveria o que hoje ha.

Hoje leremos os projectos de abolicionismo.

O Sr. Dantas—Tanto melhor.

O Sr. Silveira da Motta—Esta atmosphera parece estar impregnada de vibriões abolicionistas.

Essas manifestações provam que o governo não deve resistir á corrente da opinião.

Lembra a substituição do prazo pela libertação dos escravos de 50 annos depois de 1 anno ; de 40 depois de 2 e 40 para baixo depois de 3 annos de serviço, portanto assim a liberdade em massa.

Pede a urgencia para a discussão do projecto porque não comprehende que se reforme uma lei por meio de emendas no orçamento.

Com a discussão offerece ao governo facilidade de saber da sua fortaleza.

Se está situada o melhor é abrir as portas e deixar entrar o exercito abolicionista desarmado para que elle faça a abolição.

O Sr. Presidente lê os artigos do regimento sobre urgencia.

Posto a votos não foi approvado o requerimento.

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	10:000:000$000
Fundo de reserva		60:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas	266.671$770
Contas correntes caucionadas	277.987$120
Caixas, Matriz e Filiaes	505.665$560
Diversas agencias	464.714$230
Valores depositados	176.898$800
Diversas contas	28.901$280
Letras á receber	213.174$400
Caixa :	
Em moeda corrente	701.674$880
	Rs. 2.635.688$040

Passivo

Depositos :	
Contas correntes de movimento.......	739.024$240
Ditas ditas com aviso.......... / Letras a premio..	627.460$670
	1.366.484$910
Diversas garantias	176.898$800
Diversas agencias	6.077$650
Caixas, Matriz e Filiaes	452.175$570
Diversas contas	634.051$110
	Rs. 2:635.688$040

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Outubro de 1887.
(Assignados) W. M. Webster, gerente.
« C. F. Cuddon, guarda-livros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

SETEMBRO DE 1887

Activo

Accionistas	350:000$000
Emprestimos hypothecarios :	
Ruraes	992:600$000
Urbanos	385:700$000
Valores hypothecados	3,167:900$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias	113:200$000
Remessa de letras hypothecarias	19:700$000
Letras a receber	15:580$500
Letras hypothecarias depositadas	23:400$000
Moveis e utensilios	1:786$540
Caixa	5:657$335
Diversas contas	13:887$473
	Rs. 5,105:401$848

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	2:492$309
Lucros suspensos	3:496$247
Emissão de letras hypothecarias :	
Da 1ª série	812:100$000
Da 2ª dita	566:200$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Garantias de hypothecas :	
Ruraes	2,517:400$000
Urbanos	650:500$000
Depositantes	23:400$000
Letras hypothecarias sorteadas	1:300$000
Juros de letras hypothecarias	567$000
Dividendos :	
Saldo do 1º	240$000
Dito do 2º	1:035$000
Diversas contas	10:671$292
	Rs. 5,105:401$848

S. E. e O
Pernambuco, 3 de Outubro de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por actos da presidencia da provincia de 21 de Setembro findo, foram nomeados para a guarda nacional :

Tenente da 7.ª companhia do 3.º batalhão de infanteria da activa, da comarca do Recife, José Avelino de Almeida, em substituição de José Vicente Gonçalves Torres, que falleceu.

Capitão da 4.ª companhia da 13.ª secção da reserva, das comarcas de Olinda e Iguarassú, Jeronymo Leitão da Costa Machado, em substituição de Luiz Carlos Pereira de Araujo, que falleceu.

— Por acto da mesma presidencia de 22 de Setembro foi nomeado tenente da 6.ª companhia do 9.º batalhão da activa, da comarca do Recife, João Gonçalves Coimbra, em substituição de Antonio Manoel dos Santos, que não solicitou a patente no prazo legal.

Tribunal do jury do Recife.—Hontem, presentes 36 jurados, houve sessão neste tribunal.

Foi submettido á julgamento o réo João Rufino dos Santos, que, tendo-se declarado menor, teve por curador o Sr. Dr. Emygdio Vianna, advogado dos pobres e que lhe foi dado pelo presidente do tribunal.

Formou-se o conselho, que ficou composto dos seguintes jurados :

José Tavares da Silva.
Victorino Antonio d'Alcantara.
Jeremias de A. Mello Junior.
Dr. Pedro Jorge de Souza.
Sebastião J. Bezerra Cavalcante.
Francisco de Paula M. Falcão.
Dr. Eugenio d'Athayde Lobo Moscoso.
Jesuino Barroso de Mello.
Manoel Alves Pimentel.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Francisco de Assis F. Banks.
João Pinheiro Catolé.

Dos autos consta, que o réo em um sitio do engenho S. Paulo, assassinara no dia 23 de Julho do anno passado a João Bernardo ; que este apparecera no dia 2 de Agosto, 10 dias depois enterrado entre uns leirões de batatas, e já em adiantado estado de putrefacção ; que se procedendo á exame cadaverico em João Bernardo, reconhecera-se não só a identidade de pessoa, bem como a causa da morte ; que o accusado poucos dias após o assassinato se ausentara do sitio de Bernardo, e em Caruarú fôra preso por estar a vender um cavallo deste.

Consta mais uma declaração do proprio accusado em que elle se diz não autor do crime, mas cumplice, porque quem o commettera foram Manoel Pedro e Vicente de tal.

O accusado foi preso em Caruarú, e remettido para esta capital, onde foi processado e pronunciado.

O réo em vista das decisões do conselho foi condemnado á prisão perpetua com trabalho, médio do art. 27 do Codigo Criminal.

Matriz da Boa-Vista—A'cerca da festa de caridade havida ante-hontem na matriz da Boa-Vista, escrevem-nos :

« Sr redactor.—A bondade com que V. S. accedeu ao pedido de noticiar o sermão de caridade que a Sociedade de S. Vicente de Paulo promoveu hontem na matriz da Boa Vista me leva a solicitar igual favor para dar conta do modo pelo qual correu a festa.

« A missa não foi celebrada pelo Exm. Sr. bispo por se achar incommodado, dignando-se porém S. Exc. Rvms. comparecer e assistir a toda a solemnidade do solio que lhe estava preparado na capella-mór.

« Foi celebrante o Rvd. Sr. vigario da freguezia.

« O sermão agradou muito e o Sr. padre Americo de Noyses firmou o conceito em que já é tido de um dos nossos melhores pregadores actuaes.

« Ao terminar-se a festa as portas da igreja se achavam tomadas por senhoras da nossa melhor sociedade, com bolsas e salvas, a esmolar para os pobres, entre as quaes se notavam : a senhora e a filha do Exm. Sr. presidente da provincia, a senhora e filha do Sr. Dr. chefe de policia, a senhora do Sr. Adolpho Pereira Carneiro, duas moças da familia Dubeux, uma filha do Sr Demetrio Bastos, uma filha do Sr. coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, e as Sras. Joanna e Maria Veras, Constança Dantas etc.

« A collecta na igreja produzio trezentos e tantos mil reis, alem das esmolas das pessoas que foram convidadas e não compareceram. »

Assassinato—Na noite de 22 do mez findo, no termo de Lagôa de Gato, João Baptista de Siqueira, penetrando na casa de residencia de Antonio Laurentino da Silva, e na ausencia d'este, assassinou á golpes de machado a menor de 9 annos de nome Antonia, que morava com o dito Laurentino.

O inquerito revelou que Siqueira perpetrou o crime com o intuito de encobrir o roubo que alli fizera de 5$, e que fôra presenciado pela referida menor.

O criminoso evadio se.

Outro—Na noite de 13 do passado, em terras do engenho Barra da parochia da Luz, o escravo Aquilino assassinou com um tiro á Maria Joaquina da Conceição, esposa de Laurentino José Vianna.

A autoridade local procedeu nos termos da lei. O delinquente evadio-se.

Anniversario—Fazem amanhã 330 annos que falleceu na Bahia Diogo Alvares, o Caramurú.

O Norte—E' o titulo de um pequeno periodico, cujo 1.º numero foi publicado nesta cidade, no dia 1.º do corrente mez.

Diz-se extranho ás lutas politicas, e tem por fim principal a sciencia, a critica e a litteratura.

Que viva feliz e prospere, é o que lhe desejamos.

O maldito ciume—Ante-hontem, por volta de 5 horas da tarde, o guarda civico n. 115 de nome Manoel Feitosa de Lima, depois de ligeira troca de palavras com sua amasia Maria Eduviges da Conceição deu nesta duas pranchadas com o sabre; e procurando ella agarrar se com Feitosa ferio-se na região abdominal com a ponta do sabre.

Feitosa vendo sua amasia ferida, sahe e dá parte do occorrido ao subdelegado de Santo Antonio, que tomando suas declarações mandou apresental-o ao commandante geral da guarda civica, que por sua vez o mandou recolher ao xadrez.

Dirigindo-se o mesmo subdelegado á casa de Eduviges, na travessa do Carmo n. 11, ahi a interrogou, confirmando ella as declarações de Feitosa, accrescentando que Feitosa a maltratara por encontral-a conversando com um cadete e que o ferimento fôra casual.

Compareceram os Drs. Souza e Ignacio Velloso, que declararam grave o ferimento.

O subdelegado de Santo Antonio prosegue no inquerito.

Ainda o ciume—Luiz Anacleto Damasceno, morador na Estrada Nova, prohibio a José Alves de Souza, mascate brasileiro, que vendesse as suas mercadorias na casa de umas mulheres moradoras no *Zumbi* onde tambem reside uma sua *costella.*

José Alves, que tambem morria de amores por ella, apezar da prohibição do Damasceno, foi no dia 1.º do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, *conversar* na porta dellas.

Encontrando o Damasceno, tomado de ciume, travou-se de razões com aquelle que queria disputar-lhe a presa, ferio-o com uma navalha no braço direito, e... foi-se...

O subdelegado da Magdalena tomou conhecimento do facto e fez vistoriar o offendido pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leve o ferimento.

Ferimento—Ante hontem, ás 4 horas da manhã, na 1.ª travessa da estrada real da Torre, districto da Magdalena, o individuo de nome Lourenço de tal, ferio com uma facada nas costellas do lado esquerdo, ao individuo de nome Antonio Gonçalves Carneiro de Barros, trabalhador de uma padaria e evadio-se em seguida.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

O subdelegado da Magdalena tomou conhecimento do facto.

Ferro via do Recife a Limoeiro—Lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* de 27 do passado :

« Ao engenheiro fiscal desta estrada de ferro dirigio o Ministerio da Agricultura, a 9 do corrente, o aviso seguinte :

« Com o officio de 25 de Maio ultimo, transmittio Vmc. a este ministerio a proposta da companhia dessa ferro-via, relativa á suppressão dos actuaes carros de 1ª classe e a transformação dos de 2ª e 3ª em 1ª e 2ª classes continuando, porém, a vigorar os preços nestas adoptadas.

« Em resposta e para os devidos fins declaro a Vmc. que o governo só approvará a mencionada proposta, sob condição de serem adoptados os preços de 40 e 20 réis por kilometro, em vigor nas linhas do norte do imperio pertencentes ao Estado, para as passagens nos carros de 1ª e 2ª classes, em que serão transformados os actuaes de 2ª e 3ª classes.

« Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo A. da Silva.* »

« As tarifas desta linha (e o mesmo occorre a outras) continuam a ser alvo de reclamações por parte da lavoura, e o facto é que subsiste até agora a concurrencia que, desde o começo do trafego, tem ella soffrido de animaes de carga e vehiculos de tracção animada. Tal competencia podia representar, e realmente representa nos primeiros tempos o esforço que a usança sempre contrapõe a toda a tentativa de melhoramento. Quando ella, porém, se prolonga em demasia, como no caso presente, está tirada a prova da exorbitancia das tarifas. O aviso supra transcripto, pelo qual merece louvor o Sr ministro da agricultura, dá testemunho positivo e cabal de que aquellas reclamações correspondem á verdadeira necessidade publica.

« Sem a garantia de juros as emprezas concessionarias da viação ferrea reconheceriam a necessidade de semear para colher. Ellas sentiriam que só pelo transporte economico lograriam fomentar a expansão agricola e por este meio, assegurar ao futuro condições lisongeiras de trafego. Os interesses desta esphera, porém, não são para inspirar-lhes viva solicitude, desde que todo o seu empenho é arrecadar receita que lhes permitta repartir integralmente os 7 °/o da garantia. O longo prazo da garantia (30 annos) tranquillisa as emprezas quanto ao futuro, permittindo-lhes esperar tão somente do tempo o que mais depressa poderiam conseguir pela acção de tarifas previdentes. »

Pão d'Alho—Em 1 do corrente escreveram-nos desta cidade o seguinte :

« Constante no nosso posto de missivista,—embora baldo de recursos litterarios, e quiçá aborrivel aos illustres leitores desse mui conceituado *Diario*,—vamos dar conta do que aqui se tem passado durante o mes de Setembro, hontem findo.

« No dia 1.º, ás 7 horas da noite, na Praça do Rosario desta cidade, Capitolina Alves Cavalcante, *incarnou* á Umbelina Rosa da Conceição. A criminosa foi presa em flagrante e a offendida vistoriada, perante o delegado de policia, sendo os ferimentos considerados graves. A tal respeito abrio a mesma autoridade inquerito policial, remettendo-o, no dia 4, ao juizo competente.

« No dia 6, deixou o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto deste termo, o alferes Francisco Ignacio de Lima Cabral, passando-o ao 1.º supplente, alferes Felix José de Oliveira Mello. »

« No dia 3, na matriz do Divino Espirito Santo desta cidade, celebraram-se missas por alma do tenente Jucundino Barbosa da Silva Coutinho (primeiro anniversario do seu prematuro passamento).

« Nos dias 12, 13, 14 e 15, não funccionou o tribunal do jury, por falta de numero legal de juizes de facto, pelo que o juiz de direito Dr. Antonio José de Amorim, procedeu a novo sorteio, adiando a sessão para o dia 19, em que funccionou o tribunal, sob a presidencia do mesmo juiz, occupando a cadeira da accusação, por parte da justiça publica, o Dr. Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque, e servindo de escrivão o tabellião Francisco Rangel.

« Foram submettidos a julgamento os réos presos Antonio José Carneiro e seu filho João Antonio Carneiro, incursos nas penas do art. 193 do codigo criminal, como autores do assassinato do infeliz Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

« Occupou a cadeira da accusação, por parte da viuva do assassinado, o Dr. José Ladislão Pereira da Silva, e por parte da defeza o tenente José Francisco Paes Barreto, sendo Antonio Carneiro condemnado no médio do art. 193 do citado codigo, e João Carneiro, absolvido por 8 votos contra 4

« Ambos os réos foram appellados, o primeiro por seu advogado, e o segundo pelo presidente do tribunal.

« No dia 20, entrou em julgamento o réo preso José Luiz Marcolino, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Patrocinou a causa o tenente Paes Barreto, sendo o mesmo réo absolvido.

« No dia 21, foi julgado o réo preso Manoel Pereira do Espirito Santo, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Teve por defensor o Dr. Marcolino Ferreira Lima e foi condemnado no grão minimo do art. 201 do citado codigo.

« Nesse mesmo dia, perante o dito conselho de sentença, foi julgado o réo preso João Honorio Teixeira, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Teve por advogado o academico Lourenço Cavalcante, e foi condemnado no médio do art. 201.

« No dia 22, foram julgados os réos presos João Francisco Barbosa, Antonio José de Sant'Anna, José Francisco de Oliveira, José Rodrigues da Silva e Manoel Francisco de Oliveira, pronunciados no art. 257 do codigo criminal. Advogou a causa o tenente Paes Barreto, sendo os mesmos réos condemnados no grão maximo do referido artigo. O advogado appellou da sentença para o superior Tribunal da Relação do districto.

« No mesmo dia, e perante o mesmo conselho de jurados, foram julgados os réos presos José Ignacio da Silva, João Ferreira de Oliveira e João Bezerra de Mello, pronunciados no artigo 257 do codigo criminal. Tiveram por advogado o tenente Paes Barreto e foram absolvidos.

« Não havendo mais processos preparados, foi pelo presidente do tribunal, encerrada a sessão.

« No dia 11, a irmandade de Nossa Senhora do Livramento, fez celebrar a festividade de sua augusta padroeira, na igreja da mesma invocação, nesta cidade.

« No dia 20, falleceu nesta cidade, em consequencia de graves padecimentos, José Elysio de Barros, solteiro, de 23 annos de idade, filho do tenente Joaquim José de Barros Silva e da professora D. Senhorinha Maria de Oliveira Mello. A seus desolados pais e irmãos apresentamos nossa sinceras condolencias.

« Fomos informados de que no dia 27, por occasião da benção do engenho Páo a pique, o Illm. Sr. tenente Joaquim dos Santos Pimentel, senhor do mesmo engenho, concedeu liberdade a dous dos seus escravos.

« Parabens a tão illustre cavalheiro, pelo acto humanitario que acaba de praticar.

« No dia 28, ligaram-se pelos laços do hymeneu, João Cancio Cavalcante de Albuquerque com D. Joanna Vieira de Mello, e Manoel Vieira de Mello com D. Maria Vieira de Mello. Os actos foram celebrados pelos Rvms. vigario Augusto e coadjutor conego Aragão, em oratorio privado, no engenho Apuá, de propriedade do honrado major Franco Vieira de Mello, de quem são filhas as nubentes.

« Compareceram aos actos grande numero de amigos, destacando-se dentr'elles o deputado geral Dr. Felippe de Figueirôa Faria, que foi saudado na estação desta cidade, quando se dirigia para o engenho Apuá por diversos amigos, que tambem seguiram para o referido engenho.

« Tendo chegado todos á casa do major Franco, depois dos cumprimentos e saudações do estylo, foi-lhes servido um opiparo almoço, durante o qual trocaram-se muitos brindes, abrilhantando-os a banda de musica Philarmonica Páo d'Alhense, terminando tudo em muito boa ordem.

« A's 5 horas da tarde celebraram-se os casamentos, e ás 7 horas da noite, principiou o jantar, occupando uma lauta mesa repleta de manjares deliciosos. Nessa occasião, como no almoço, trocaram-se muitos brindes, havendo discursos, poesias, etc ; e a musica não cessou de tocar, quando era necessario.

« Emfim, ás 2 horas da madrugada servio-se a ultima mesa.

« Concluio-se tudo muito bem, reinando a maior cordialidade possivel. Houve baile e diversos divertimentos, acabando tudo em harmonia.

« Na igreja matriz desta cidade, celebraram-se os piedosos exercicios do mez doloroso com simplicidade e decoro, sendo hontem encerrados. Foi officiante o Rvm. vigario Augusto de Kasswetter.

« Estão sendo celebradas as novenas do glorioso patriarcha S. Francisco, em sua capella, á meia legua de distancia desta cidade.

« Tendo dado alguns aguaceiros, nestes ultimos dias, e hoje as chuvas teem continuado. Esta já vai muito longa, por isso vou terminar.

« Esta boa terra fica em paz ; a ordem publica sem alteração e a policia vai na forma do costume—muito regular.—Au revoir. »

Villa de Floresta—Em 24 do mez findo escreveram-nos desta villa o seguinte :

« Como valentes advogados dos interesses vitaes da provincia de Pernambuco, que tão dignamente defendem, venho pedir-lhes, Srs. redactores se dignem, por especial favor a comarca de Floresta, conceder um lugarzinho na « Revista » do seu conceituadissimo « Diario de Pernambuco », de onde estes bons amigos dos sertões do Pageú, façam sentir as suas necessidades, ante o governo provincial e geral.

« Esta villa e comarca uma das mais ricas e amenas destes altos sertões, é uma das mais esquecidas dos favores do governo.

« Parece que as cento e vinte leguas que a separam do Recife, fazem não serem ouvidos os seus clamores, nem attendidos os seus pedidos, o que dá em resultado, vivermos á mercê da Providencia.

« Parece que só para as outras comarcas Pernambuco, apparecem o sol da lei e da justiça e que só Floresta é a filha maldita desta provincia, tão rica de encantos e progressos.

« Para convencer o publico desta verdade, basta dizer que aqui só ha alguns mezes se deixou de viver sob o dominio exclusivo do bacamarte.

« Os serviços relevantes prestados pelo Sr. Dr. Claudino de Mello, promotor publico a esta comarca, são tantos e taes que parece incrivel terem sido produzidos por elle só, e não podem ser descriptos em uma missiva.

« Tendo apparecido uma verrina, naturalmente propria de quem a escreveu, contra dito promotor e contra o capitão José Gonçalves Torres, digno e prestimoso chefe do partido conservador desta comarca, publicada na « Provincia » orgão liberal, estão os conservadores produzindo um grande abaixo assignado, em que descreverão os herculeos serviços, e immensos beneficios, feitos pelo digno funccionario, no exercicio de seu cargo, e a dignidade com que tem elle procedido no auxilio que tem prestado ao referido doutor.

« Continue o Sr. Dr. Claudino de Mello, a trilhar o caminho espinhoso, mas cheio de glorias, que encetou, que esta comarca saberá mostrar seu reconhecimento eterno e muito mais do que tem feito.

« Ha muito Floresta precisava de um funccionario energico e independente, que arcasse contra os absurdos e tyrannia dos mandões.

« No dia 6 de Agosto proximo passado, o partido conservador de Floresta, unido, compacto e forte, foi com o Sr. Dr. Claudino de Mello á frente buscar a uma legua de distancia desta villa, o juiz de direito desta comarca, Dr. Arconcio Pereira da Silva e offerecer-lhe em o dia anniversario de sua posse, um baile politico.

« Effectivamente no dia aprasado um grupo de 150 cavalleiros, dos mais distinctos desta comarca, foi buscar-o Dr. juiz de direito, que acompanhado por esses bons amigos, fez uma entrada verdadeiramente triumphal nesta villa, d'onde por incommodos serios de saude, se retirára por poucos dias.

« Apeiado em casa do Sr. capitão José Gonçalves Torres, ahi, entre vivas e comprimentos, passou a tarde na mais amavel intimidade com todos os amigos.

« A's 5 horas servio-se o mais lauto jantar, que era possivel offerecer-se nestes sertões

« No *toast*, foram erguidos diversos brindes, os mais cordiaes, entre os quaes destacaremos os seguintes :

« Do juiz de direito ao seu amigo o Sr. capitão José Gonçalves Torres, chefe do partido conservador desta comarca.

« Ao Dr. Manoel Claudino de Mello e Silva, digno promotor publico da comarca.

« Do Dr. Claudino ao Dr. juiz de direito.

« Do capitão Torres ao Dr. juiz de direito e ao Dr. promotor publico.

« Além de outros muitos, ás pessoas presentes.

« A rua embandeirada, apresentava um bonito aspecto.

« Muitos foguetes foram jogados ao ar.

« E a noute presente as pessoas e familias mais gradas desta villa, começou o baile ás 10 horas, se prolongando em verdadeiro prazer e delirio até ás 3 horas da madrugada ; sendo ás 12 horas servido o chá.

« Do lado e no oitão da casa, a populaça brincava e dançava alegremente e em festivos cantares.

« Assim, terminou essa festa ao Dr. juiz de direito, a melhor de que ha noticia nestes sertões, deixando a todos os conservadores as mais gratas recordações.

« Toda esta festa esplendida foi promovida por iniciativa do Sr. Dr. Claudino de Mello, secundado pelo Sr. capitão Gonçalves Torres e outros amigos, para solemnisar o anniversario da posse de tão distincto magistrado.

« No dia 29 do proximo passado o Sr. Dr. Claudino, requereu a prisão do juiz municipal Eustaquio Lopes de Barros, por se achar pronunciado em crime de furto de gado e com o delegado de policia realisou a respectiva prisão, acompanhando-o até a cadeia publica, para evitar que a populaça o rasgasse publicamente como pretendia.

« Já conseguio o mesmo Dr. Claudino recolher a cadeia publica os criminosos que andavam soltos pelas ruas desta villa, ameaçando as proprias autoridades.

« Consta aqui, que o alferes Francisco Affonso do Rego Barros, nomeado delegado de policia para este termo, recusa-se terminantemente a vir para esta villa, dizendo que dará parte de doente e não virá de fórma alguma ».

O terror das mulheres—O celebre Edison, autor do phonographo conhecido pelo seu nome, annuncia ao mundo que acaba de fazer um invento, que é de molde a lançar o terror entre o bello sexo... leviano. E' nem mais nem menos do que o « fidelimetro, » apparelho destinado a indicar o grão de affeição que as esposas têm aos seus maridos. E' de uma sensibilidade pasmosa, indicando as mais pequenas variantes. Tem a forma de um relogio, e as damas devem usal-o ao pescoço, como qualquer outra joia.

Como os relogios, tem um ponteiro e um mostrador, em que se lêm differentes palavras indicativas dos sentimentos que professam as mulheres. Quando o ponteiro indica, por exemplo a palavra « fidelidade, » o marido póde dormir, e até mesmo viajar descançado. Mas se succede o traidor ponteiro marcar « variavel » a situação já não é lisongeira para o marido, e muito menos quando de « variavel » chegar até a « tempestade. »

MUTILADO

ILEGÍVEL

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Setembro de 1887, comparado com o de igual mez do anno de 1886.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	916:585$609	475:030$613	441:554$996	$
Addicionaes de 50 %	5:251$090	237:460$585	$	232:209$495
Augmento de 10 %	1:050$220	47:492$119	$	46:441$899
Expediente de 5 %	8:530$678	6:046$983	2:483$695	$
Armazenagem	11:676$077	9:290$895	2:385$182	$
Capatazia	2:495$292	2:203$538	291$754	$
Imposto de 40 % sobre fumo	$	16$960	$	16$960
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	4:240$000	3:920$000	320$000	$
Dito de dócas	572$660	1:188$750	$	616$090
Exportação				
Direitos de 9 %	4:296$698	8:780$777	$	4:484$079
Idem de 7 %	$	$	$	$
Idem de 5 %	31:607$317	27:027$230	4:580$087	$
Interior				
Sello por verbas	17$360	71$800	$	54$440
Dito adhesivo	$	621$000	$	621$000
Imposto de transmissão de 5 %	54$000	64$500	$	10$500
Extraordinaria				
Multas	750$206	4:304$719	$	3:554$513
Fundo de emancipação	47:634$269	38:951$454	8:682$815	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:504$103	530$630	973$473	$
Contribuição de caridade	2:163$557	2:029$042	134$515	$
Somma	1.038:429$136	865:031$595	461:406$517	288:008$976

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	Para mais	Para menos
Importação	945:588$966	777:541$693	168:047$273	$
Despachos maritimos	4:812$660	5:108$750	$	296$090
Exportação	35:904$015	35:808$007	96$008	$
Interior	71$360	757$300	$	685$940
Extraordinaria	48:384$475	43:256$173	5:128$302	$
Depositos	3:667$660	2:559$672	1:107$988	$
Total	1.038:429$136	865:031$595	174:389$571	982$030

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Outubro de 1887.— O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Imprensa—Recebemos e agradecemos um folheto sobre o processo de responsabilidade instaurado contra Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, contendo a resposta e a defeza do denunciado, escriptas pelo Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira.

A mãi de familia—Da côrte recebemos hontem o n. 17 deste quinzenario scientifico e litterario, que está no seu 9º anno de existencia.

Queimadas de Quipapá — Em 26 do passado escreveram-nos o seguinte:

« Na deficiencia de factos dignos de menção, temo-nos esquivado de incommodar aos Srs. redactores deste *Diario*, com o que por aqui se passa; porém hoje rompemos o silencio ante os acontecimentos que no correr deste mez teem-se reproduzido.

« Começaremos pelo honroso acto que o cidadão João de Moura e Mello, agricultor deste districto, praticara, passando carta de liberdade a todos os seus escravisados em numero de seis, isto mediante uma pequena condição de serviço. Do caracter philantropico do Sr. Moura outra cousa não podiamos esperar.

« Tambem no domingo ultimo quando da feira de Jurema voltava á tarde o negociante desta povoação José Monteiro de Queiroz, conduzindo na garupa de seu cavallo uma pequena filha de um seu visinho, foi-lhe desfechado um tiro de espingarda por um individuo que de emboscada o esperova, devido isto o uma duvida entre ambos por causa de 14 varas de fumo no valor de...... 4$000!

« O offendido ficou ferido mortalmente e a menor que conduzia levemente. A autoridade policial tem o conhecimento do facto, mas o offensor evadio-se.

« Felizmente desde o começo deste mez que se acha entre nós o Sr. professor Manoel Fonseca de Medeiros na regencia da cadeira publica desta povoação e que ha quatro mezes se tinha ausentado com licença e por incommodos de saúde. S. S. logo ao chegar offereceu-se gratuitamente a abrir um curso nocturno para adultos que quizessem receber instrucção primaria e rudimentos de materias secundarias.

« Apezar, porém, do povo aqui ser um pouco avesso ás idéas instructivas, parece que semelhante offerecimento foi geralmente bem aceito, pela frequencia que vai tendo sua nova escola.

« Resta-nos sinceramente congratularmos nos com o Sr. professor, não só pelo restabelecimento de sua preciosa saude, como pelo acto digno de si que acaba de praticar. »

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Pelo Sr. Dr. Joaquim P. da Silva Guimarães: Grammatica Latina, pelo Dr. J. P. da Silva Guimarães. Recife—1886—1 vol. enc.

Pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo em nome do Sr. Dr. João Mendes de Almeida;

Algumas notas genealogicas. Livro de familia, pelo Dr. João Mendes de Almeida.

S. Paulo—1806—1 vol. br. Pela Secretaria do Bispado:

Carta pastoral do bispo de Olinda sobre o jubileu sacerdotal do santo padre Leão XIII. Pernambuco—1887—1 folheto.

Pela directoria das obras publicas do Ministerio da Agricultura.

Revista de Obras Publicas e Minas publicação mensal da Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes.

Numeros 203 e 204 de Novembro e Dezembro de 1886—Lisboa, 1887—1 folheto.

Pelo secretario da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro:

Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro—1º numero de 1887—Rio de Janeiro—1887—1 folheto.

Pelo director da secretaria da Camara dos Deputados;

Annaes da Camara dos Srs. Deputados dos annos de 1863, 1838 e de 1886, (sendo deste ultimo anno os volumes 3º, 4º e 5º) Rio de Janeiro—1886—1887—7 volumes.

Relatorio e synopse dos trabalhos da Camara dos Srs. Deputados do anno de 1886—Rio de Janeiro 1887—1 vol. br.

Pelo Sr. Sabino José dos Santos:

Brasil e Oitenta e Nove, versos de Sabino José dos Santos. Recife 1887—1 folheto.

Pela typographia Industrial:

Conselhos prophylaticos contra o cholera-morbus pelo Dr. Cyrillino Castro. Recife—1887—1 folheto.

Pelo Sr. Augusto Carlos da Silva Costa:

O fechamento das portas e um punhado de pachecadas, etc. etc. Recife 1886—1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira:

Companhia do Beberibe proposta de augmento do capital social apresentada a assembléa geral dos accionistas em sessão extraordinaria do mez de Abril de 1887. Recife—1887, 1 folheto.

Pelo Sr. José de Vasconcellos o seguinte:

A empreza assucareira do Gram Pará perante os factos e diante dos seus estatutos, analyse do Dr. Jayme P. Bricio. Pará—1881—1 folheto.

A maversação de mãos dadas com os depredadores da Thesouraria de Fasenda de Pernambuco. Recife—1875—1 folheto.

Assembléa provincial de S. Paulo. Discurso proferido na discussão da fixação de força policial em sessão de 28 de Fevereiro de 1878 por Martinho Prado Junior. S. Paulo—1878—1 folheto.

Ao publico e ao governo. Theresina—1884—1 folheto.

A Camara dos Srs. Deputados offerece os artigos de que compõe este folheto Clemente José Pereira Guimarães. Manaos 1867—1 folheto

Companhia de navegação brasileira. Rio de Janeiro, 1871—1 folheto.

Assembléa provincial do Ceará. Julgamento politico. Discurso proferido na sessão de 16 de Agosto de 1884 por Justiniano Serpa. Ceará—1885—1 folheto.

A abolição. Reimpressão de um opusculo raro de José Bonifacio sobre a emancipação dos escravos no Brazil. Rio de Janeiro 1884—1 folheto.

A demissão e reintegração do procurador fiscal do Thesouro Provincial do Piauhy, Miguel de Souza Borges Castello Branco. Theresina—1883—1 folheto.

Assembléa geral. Discurso proferido na discussão da prorogação do orçamento em sessão de 11 de Junho de 1885 pelo Dr. Campos Salles. S. Paulo—1854—1 folheto.

Almanack do *Diario do Maranhão* para o anno de 1881. Maranhão, 1881, 1 vol. br.

A secca perante a sciencia e a religião pelo vigario da Cachoeira, padre Bellarmino José de Souza. Fortaleza, 1880, 1 folheto.

Auxilio a Lavoura. Mobilisação da propriedade urbana e creação de bancos de credito real. Bahia, 1876, 1 folheto.

A Maçonaria e o Bispo pela Pedra Bruta, da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude ao Or.·. do Lavradio. Rio de Janeiro, 1872, 1 vol. br.

A Propriedade das Minas. Estudo de direito administrativo pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira. Rio de Janeiro, 1885, 1 vol.

A Monarchia ou a Politica do Rei por Joaquim Saldanha Marinho. Rio de Janeiro, 1885, 1 vol. br.

Almanack da provincia do Espirito-Santo para o anno de 1885. Victoria, 1885, 1 vol. br.

A morphéa e sua curabilidade pelo Dr. José Lourenço de Magalhães. Rio de Janeiro, 1882, 1 vol. br.

Appellação civel do juizo da provedoria do Recife—Appellante D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, appellados Manoel Gonçalves Braga e Virgilio Motta. Recife, 1 folheto.

Acta da sessão da inauguração da Exposição Provincial de Pernambuco em 1872 e catalogo dos productos expostos. Pernambuco, 1872, 2 folhetos.

Ao Mundo Maçonico. Manifesto do Gr.·. Ord.·. do Brasil ao Valle do Lavradio, 5872. Rio de Janeiro, 1872, 1 folheto.

Almanack do *Jornal do Recife* para o anno de 1871. Pernambuco—1871, 1 folheto.

Ao Superior Tribunal da Relação e ao Publico. Resposta ao inventariante do espolio da finada D. Clementina Theodora da Silva á contestação que oppoz o herdeiro Eduardo A. Burle. Recife, 1886, 1 folheto.

Acção de seguro maritimo. Autores segurados Moreira Irmãos & C., ré a companhia seguradora Indemnisadora. Recife, 1886, 1 folheto.

Assembléa Provincial de S. Paulo. Discursos proferidos na discussão da fixação da força publica nos dias 19 e 20 de Março de 1879, por Martinho Prado Junior. Pernambuco, 1879, 1 folheto.

A saude conservada pelo uso da genebra de vinho Porto, 1884, 1 folheto.

Algumas palavras sobre telegraphos e Ministerio de Obras Publicas no Brasil pelo Dr. G. S. Capanema. Rio de Janeiro, 1869, 1 folheto.

Annuario historico brasileiro. 1º anno, 1821. Rio de Janeiro, 1824, 1 vol. br.

Boletim Homeopathico ns. 1 e 2. Pernambuco, 1886, 2 folhetos.

Breves noções do systema metrico por ***. Pernambuco, 1 folheto.

Banco Auxiliador d'Agricultura promovido pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. Pernambuco, 1883, 1 folheto.

Brésil. Notice génèrale sur la session parlamentaire de 1884 par Le Baron d'Ourém. Paris, 1886, 1 folheto.

Brasil and Her Railways. Reprinted from the « Fortnightly Review » with a preface and appendix by W. Darley Bentley. Montreal, 1883, 1 folheto.

Brasil. Provincia de S. Paulo. Sessão civica em homenagem ao senador José Bonifacio de Andrada e Silva realisada em a noite de 8 de Dezembro de 1886, no theatro de S. José. Publicação em favor da libertação dos escravos. S. Paulo, 1887, 1 folheto.

Boletim do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco relativo ao anno de 1881. Recife, 1881, 1 folheto.

Biblioteca de la Reforma Fiscal y Económia. Teoria y applicacion del impuesto sobre el capital por Menier. Paris, 1881, 1 vol. br.

Contestação a portaria de 31 de Janeiro, do Sr. Dr. Domingos Jacy Monteiro, feita pelo ex-contador do Thesouro Provincial Joaquim José Paes da Silva Sarmento. Manáos, 1877, 1 fol.

Camara dos Senhores Deputados. Discurso proferido na sessão de 9 de Setembro de 1886, pelo deputado conselheiro Theodoro Machado Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Camara dos Senhores Deputados. Discussão do orçamento de despeza da Fazenda. Discursos proferidos por Antonio de Siqueira. Rio de Janeiro, 1884, 1 fol.

Cousas graves no Pará. Reflexões ao correr da penna por C. M. Loureiro. Lisboa, 1875, 1 fol.

Carta politica ao Exm. Sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins por Saint-Just. Rio de Janeiro, 1879, 1 fol.

Compromisso da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Recife, 1863, 1 fol.

Compromisso da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista na cidade do Recife. Recife, 1870, 1 fol.

Estatutos do Club Dramatico Familiar fundado em 28 de Abril de 1882. Recife, 1885, 1 fol.

Conversão das apolices. Decreto n. 9581 de 17 de Abril de 1836 e instrucções para a execução do mesmo decreto. Recife, 1886, 1 fol.

Conselhos medicos para o tratamento da variola por um methodo especial pelo professor Dr. Pedro Ernesto de Albuquerque Oliveira. Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

Club dos Libertos contra a Escravidão. Homenagem a José do Patrocinio. Rio de Janeiro, 1883, fol.

Conferencias publicas no edificio do theatro de Santo Antonio sob os auspicios da maçonaria. Deus e patria pelo padre Francisco João de Azevedo. Recife, 1875, 1 fol.

Conferencias publicas no edificio da Sociedade Perfeita Amisade Alagoana. A Maçonaria e a Igreja por Julio Cesar Leal. Maceió, 1873, 1 fol.

Collegio da Immaculada Conceição fundado e dirigido pelos padres Raymundo Alves da Fonseca, Theodoro Antonio Pereira de Castro, Raymundo da Purificação Santos Lemos em S. Luiz do Maranhão. (Duplicata.) S. Luiz do Maranhão, 1872, 2 fols.

Companhia de Edificação. Relatorio apresentado á Assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria de 1 de Março de 1877. Recife, 1887, 1 fol.

Cabotagem. Dedicado a marinha brazileira pelo 1º tenente da armada Leoncio Rosa. Pernambuco, 1884, 1 fol.

Calendario Hebraico para el año de la creacion del mundo 5629—30 y de la E. C. 1869, por M. H. B. Lisboa, 1868, 1 fol.

Collecção de estudos e documentos da reforma da ortographia em sentido sonico publicada pelo Dr. José Barbosa Leão. Lisboa, 1878, 1 fol.

Considerações geraes sobre as provincias do Ceará e Rio Grande do Norte por Alipio Luiz Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1885, 1 fol.

Catalogo do leilão dos objectos da Exposição Japoneza a effectuar-se pelo agente Pinto. Pernambuco, 1886, 1 fol.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, Recife, 1886, 1 fol.

Catalogo dos productos naturaes agricolas, industriaes e de obras d'arte da Exposição Provincial da Parabyba do Norte. Parahyba, 1886, 1 fol.

O talento da mulher—Os jornaes dos Estados-Unidos contam o seguinte, que é bastante lisongeiro para o bello sexo.

Os habitantes da aldeia de Argonio (Kansas), cuja população não excederá a 500 almas, alcançaram a felicidade unica e sem precedentes até agora na America, de terem por administrador um joven de 27 annos, casada, de nome Suzana Madora Salter.

Como é sabido, desde a primavera passada as mulheres têm o direito de votar nas eleições municipaes de Kansas, sendo igualmente elegiveis. Nas aldeias d'este estado não se faz politica alguma e apenas a questão da prohibição das bebidas alcoolicas divide os seus habitantes em dois campos irreconciliaveis.

A Sra. Salter nunca dera o menor passo para ser eleita. Tratava despreoccupadamente dos seus arranjos domesticos no dia das eleições, quando uma das suas amigas lhe veio annunciar que o seu nome figurava na cabeça da lista prohibicista. A Sra. Salter encolerisou-se, mas como foi eleita por grande maioria, decidio-se a acceitar. Como os homens do partido não tinham podido chegar a um accordo sobre a escolha de um candidato para as funcções de administrador, um chistoso indicára ao acaso o nome da Sra. Salter e a maioria accedeu por fim a esta proposta que em principio não significava mais do que um simples gracejo.

Será muito bom que a moda fique por lá mesmo, pois nos parece que ser governado por uma mulher não é das cousas muito lisongeiras para o sexo forte.

Rapidez—« Rapido como o pensamento »—é uma phrase corrente, e geralmente se julga que é impossivel medir a velocidade do pensamento. Pois bem, é uma operação que fez Heller ha longo tempo já.

Observou, tendo muito depressa e em voz alta, o numero medio de letras que podia ler em um minuto. Depois calculou o comprimento do nervo que vai desde o cerebro aos musculos da lingua e da bocca. Considerando que cada letra necessita de um impulso nervoso, não teve mais do que multiplicar o numero das letras pelo comprimento do nervo.

O resultado foi que a transmissão nervosa do cerebro se effectua na razão de 49m,50 por segundo. Este resultado, porém, não era exacto, e experiencias feitas ultimamente demonstram que a velocidade do pensamento é de 36m65; o que mostra que pensamos com a velocidade de um comboyo expresso e nada mais.

A phrase, pois de « rapido pensamenso » deixa de ser perante a sciencia a expressão da maior rapidez conhecida.

O tumulo dos Napoleões—A capella que vai ser inaugurada em Famboroughl tem por planta uma cruz latina. O monumento compõe-se de duas partes: a capella alta e a crypta ou capella baixa, onde serão situados os sepulchros.

A crypta fica por baixo do cruzeiro e do côro. O publico chegará a ella por uma escada exterior aberta por baixo do abside. Ao meio do cruzeiro levanta se uma cupola, em torno da qual estão esculpidas em grandes escudos as armas imperiaes.

Ao centro de espaço circular da crypta será collocado o sepulchro de Napoleão III. O altar está collocado na parede do fundo, abrindo-se á direita e á esquerda duas capellas destinadas a receber os restos do principe imperial e da imperatriz.

A tumba de Napoleão III foi offerecida pela rainha Victoria á imperatriz. E' de granito da Escossia, de forma muito severa, tendo em cima uma cruz de prata esculpida. N'um dos lados lê-se Napoleão III; e no outro: R. J. P.

O sepulchro do principe imperial será tambem de granito da Escossia.

A construcção da capella foi dirigida por um engenheiro francez, Mr. Destailleur. As obras principiaram em 1883, durando portanto, 4 annos. O aspecto geral do monumento é elegante e simples. A ornamentação é muito escolhida, não se prodigalisando os tons severos do edificio ao fim a que é destinado.

O que é patria—Varios significados—Os pais, a mulher, os filhos, a casa que nos acolhe, tudo isto é a *familia*, bem dilecto, venerado, e suave. E' germen do qual se desenvolve a nação; de sorte que, sem familia honesta, não se faz povo digno, e quem não ama nem torna respeitavel a familia, não a nará nem fará gloriosa a patria.

Esta doce palavra se apodera ás vezes de nós, significando o lugar onde propriamente nascemos, ou a cidade ou pequena terra, quasi familia dilatada, ou semente transformada em planta.

Tommaseo disse que não é mesquinharia de pensamento e de coração o querer bem aos lugares que nos viram nascer. Mas os affectos, verdadeiramente como corposinhos tenros, a pouco e pouco vem, com o exercitar-se, crescendo e tomando vigor.

Se aprende assim a amar uma parte maior de patria, isto é, a provincia, á qual o nosso lugar pertence, e não é vergonha que um pernambucano voluntariamente se ajunte com os seus comprovincianos, que um sergipense se alegre ao ouvir dizer que os sergipenses fazem 7onra; que um fluminense escolha de preferencia fazer bem aos seus conterraneos, os escolha em necessidade igual ou em igualdade de merito, isto é, se um outro brasileiro, e, tambem, um homem qualquer, não se lhe mostre mais digno de soccorro nem em mais apertada necessidade.

Mas verdadeiramente por patria deve entender-se a nação; e quando diz *nação*, com tal palavra o *nascer*, e este nome assim como o de *patria* lembra a idéa de familia, e ensina que toda nação deve ser uma familia.

Inculcar um brasileiro a outro que deve amar a sua patria, seria quasi offensa, mas pregar aos irmãos que votem sempre este amor uns aos outros, mais fecundo com a virtude e com o trabalho, é caridade raverente a commum dignidade.

O amor da patria e da nação germina da natureza, e quem não tem este amor é digno de abominação.

« Que suave nome é o da patria! (escreve Augusto Conte). Nós sentimos ser virtude natural derramar nosso sangue por ella, como damos voluntariamente uma parte do nosso corpo pela saúde do corpo inteiro. O nome da patria é admiravelmente efficaz. Póde-se não amar os cidadãos, mas a patria sempre; e ao seu nome o coração estremece de ternura. Os irmãos podem odiar-se, mas se um é injuriado, o outro se resente pelo suave nome de familia.

« No amor de patria se confundem o amor de nós mesmos, e o amor dos concidadãos, com a communhão de coração e de vida, como a união do sangue, que passa secretamente ás almas e aos coujuges.

« Um tão suave amor é viva fonte de coragem. Assim como a mulher vem a ser valorosa quando defende os filhos, assim tambem o homem por fra co que seja, quando a patria o reclama para sua defeza dá o sangue alegremente.

« Para amar a patria com verdadeiro e alto sentimento (diz Silvio Pellico) devemos dar-lhe cidadãos de que não tenha de envergonhar-se e antes tenha de honrar-se. Ser despresador da religião e dos bons costumes, e amar dignamente a patria é cousa inconciliavel da mesma forma que ser digno amante de uma mulher amada, não se concilia com o direito de lhe não ser fiel.

« Se o homem vilipendia os outros, a santidade conjugal, a decencia, a propriedade e grita:—Patria, patria!—ninguem o creia. Elle é um hypocrita do patriotismo, e é um pessimo cidadão.

« Não é bom patriota senão o homem virtuoso, o homem que sente e que ama todos os seus deveres, e trata de cumpril-os.

« Se occupa empregos do governo, seu fim não é a propria riqueza, mas sim a honra e a prosperidade do seu rei e do povo do qual faz parte. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—9	761m99	18,43	83
9	25º—1	763m34	17,50	72
12	25º—3	762m64	18,57	78
3 t.	26º—8	761m10	17,65	68
6	24º—5	761m38	19,04	83

Temperatura maxima—27º,25.
Dita minima—23º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,9; á sombra: 2m,8
Chuva—8m,7.

Direcção do vento: SE, ESE, SSE e S variaveis de meia noite até 1 hora e 26 minutos da manhã; SE, ESE, SSE e E alternados até 10 horas e 1 minuto; SE variavel entre SSE e ESE até 3 horas e 24 minutos da tarde; SE, SSE, ESE e S variaveis até 10 horas e 49 minutos; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 4m,26 por segundo.
Nebulosidade media: 0,67.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Outubro	10—49 da manhã	0,m43
P. M.	» »	4—46 da tarde	2,m46
B. M.	» »	11—7 » »	0,m48
P. M.	3 de Outubro	5—14 da manhã	2,m49

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no becco do Veras n. 1, de moveis e louça.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 27 da armação e utensilios da taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no becco do Veras n. 1, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 53, dos moveis e objectos do escriptorio ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de lanternas para carros.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de fazendas, miudezas, chapéos e outros artigos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 115 da armação e generos ahi existentes.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49 de um sobrado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio e na capella de Muribeca, por alma de Francisco Carneiro Leão.

A's 7 horas, em S. José de Riba Mar, por alma de D. Guilhermina Alves da Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de José Pereira da Cunha.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio Guilherme Ferreira de Andrade.

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Maria Magdalena Jayme Galvão.

Passageiro—Chegado dos portos do sul no vapor allemão *Santos*:

J. Pereira da Silva.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Joaquim Antonio da Costa Faria, Manoel Guerra Pedrosa.

— Chegados do norte no vapor americano *Alliança*

Mrs. Stephen, R. Wing e 1 filho e Eduard Paton.

— Sahidos no mesmo vapor para o sul:

Dr. Fenelon Alcoforado, Joaquim Alfredo de Mello e Joaquim Rodrigues de Farias.

— Chegados do sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Emilio de Miranda Roza, F. da Silva Girand, Alvaro Alves, Hermenegildo Gonçalves Pereira, Joanna Ferreira de Oliveira, Bonifacio Moreira e José de Lima.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Outubro de 1887:

Existiam 386; sahiram 5; existem 385.

A saber:

Nacionaes 358; mulheres 8; estrangeiros 11; escravos sentenciados 7; idem processado 1; —Total 385.

Arraçoados 365, sendo:

Bons 341; doentes 24.—Total 365.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José de Santa Anna; febre intermittente.

Teve alta:

João Francisco da Silva.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 7 de Outubro impreterivelmente.

— Alagôas: A 4.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 6 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 5 de Outubro.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 7 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida amanhã 5 de Outubro.

Do Grão-Pará: A 3ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no ddia 8 de Outubro, impreterivelmente.

De Alagoas: A 4.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 6 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 3ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 8 de Outubro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetos acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 7 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida amanhã 5 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 4.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo preme grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 6 de Setembro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 27ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá hoje 4 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente no dia 10 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 do corrente:

Antonio Guilherme Ferreira de Andrade, Portugal, 34 annos, casado, Graça; insufficiencia mitral.

João Francisco Soares, Africa, 60 annos, casado, Boa-Vista; anasarca.

Joaquina Maria da Conceição, Africa, 90 annos, solteira, Graça; lesão cardiaca.

Primitiva Maria de Barros, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Romão Gonçalves da Silva, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Ferreira de Aguiar, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.

Libanio, Pernambuco, 23 dias, Boa-Vista; lymphatite.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rachel Maria da Luz, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; enterite.

Francisco, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

— 1º de Outubro —

Manoel da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista: diarrhea.

José, Pernambuco, 1 anno e 4 mezes, S. José; escrofulose.

Geraldo, 7 dias, Recife; tetano.

José Miguel, (recemnascido), Pernambuco, Boa-Vista.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Antonio de Oliveira, Pernambuco, 95 annos viuvo, Boa-Vista; diarrhea.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; compressão do partejamento.

José Francisco Ramos, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 2 —

Manoel de Azevedo Cruz, Portugal, 37 annos, casado, Recife; mal de bright.

Innocencia Severiana dos Santos, Parahyba, 35 annos, viuva, S. José; hepatite.

Francisco Nogueira da Silva, Bahia, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Manoel Paulo, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.

Anna Thereza de Jesus, S. José; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Graça; eclampsia infantil.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Carolina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; atrepsia.

Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa Vista; convulsões.

COMMUNICADOS

Gloria do Goitá

A *columna liberal do Jornal do Recife* voltou á carga na folha de domingo, para, deixando de parte os factos articulados como tendo se dado na Gloria do Goitá no dia 26 do passado, desenvolver nova catilinaria contra o vigario João da Costa Bezerra de Carvalho e o delegado capitão Barros.

Diz ella que a nossa defeza consistio « em uma negativa nua, despida de qualquer fundamento, dos factos attribuidos ao dito vigario; e em elogios exagerados e ridiculos ao mesmo padre João da Costa. »

Ha de permittir-nos a *columna* que lhe perguntemos: á quem incumbe a prova, ao accusador ou ao deffensor?

Em these quem accusa é que tem o dever de provar com documentos os factos arguidos; e á defeza incumbe nesse caso destruir essas provas, quando são feitas, ou oppor argumentos para derrocar outros produzidos pela accusação.

Aduzio a *columna* alguma prova sobre os artigos de accusação formulados contra o vigario e o delegado da Gloria do Goitá? Absolutamente não. Como, pois, quer que destruamos com documentos accusações que não foram roboradas com provas, accusações que tiveram por base uma simples informação suspeitissima?

O informante da *columna*, em relação aos factos de 26 de Setembro na Gloria do Goitá, foi, sem duvida, o mesmo que a informara anteriormente, isto é, o Sr. Francisco Tenorio, o autor dos motins que se tem dado na camara municipal d'aquella localidade.

Não pode por tanto ser mais suspeita a fonte em que a *columna* colheu os suppostos fundamentos das suas accusações.

Não estamos nós no mesmo caso. Não fomos parte na contenda, não temos nenhum interesse em deturpar os factos occorridos, fallamos com inteira liberdade de espirito, devidamente informados por pessoas da localidade que testemunharam as occurrencias, sem nellas se envolverem.

Quem, pois, merece mais credito: nós ou a *columna*? Respondam os que nos leem.

Quanto ao que dissemos relativamente ao capitão Barros e ao vigario João de Carvalho, e á que a *columna* chamou *elogios exagerados e ridiculos* asseguramos que ficamos muito á quem do merecimento real das duas victimas da maledicencia da columna e do seu informante.

Reiteramos, por tanto, quanto dissemos a respeito de ambos, e offerecemos em apoio dos nossos conceitos o passado de ambos os funccionarios.

O padre João de Carvalho é vigario da Gloria do Goitá ha muitos annos; sempre ali gozou de mais elevado conceito, foi sempre tido e havido como um elemento de ordem, foi sempre respeitado pelas suas virtudes e pelo seu nobre caracter. Não é crivel que de momento se transformasse em lobo para devorar suas ovelhas.

Demais, antes dos factos provocados pelo Sr. Tenorio, a Gloria do Goitá sempre gozou de paz e tranquilidade, e para ambas sempre concorreu o vigario João de Carvalho, cuja influencia se desenvolveu continuamente ácima de pequeninos interesses e paixões odientas, facto reconhecido não só pelos conservadores, como tambem pelos liberaes da localidade, entre os quaes esse illustre sacerdote conta numerosos amigos.

Não é, portanto, presumivel que, de repente, sem nenhuma razão plausivel, abandonasse o vigario da Gloria os seus honrosos precedentes, sahisse fora da esphera de moralidade em que sempre se conteve sua benefica acção.

No mesmo caso se acha o delegado capitão Barros, que, homem já idoso, com um longo e honroso passado atraz de si, não iria de certo compromettel-o por questiunculas locaes, sem alcance, sem resultados reaes para a politica.

O capitão Barros, se interveio nas scenas que se deram na Gloria á 26 de Setembro, foi por que á isso o compellio o seu dever de autoridade policial, cuja missão é garantir a ordem, evitar os crimes e capturar os delinquentes, na forma da lei.

Uma vez que a *columna* confessa que a ordem correu perigo n'aquelle dia, como increpa ao capitão Barros, delegado de policia, pelo facto de ter interferido para acalmar os animos e evitar a desordem?

Não insista, pois, a *columna* em malsinar as reputações do vigario João de Carvalho e do delegado capitão Barros. A tanto não obriga o papel de opposicionista.

A opposição tem de certo nobres deveres á cumprir; mas não se pode chamar um dever, e menos um nobre dever, esse de atacar os caracteres com o fim de prejudical-os no conceito publico.

Para que as criticas, as censuras da opposição abram brécha na opinião é de rigor, é de primeira intuição que ellas sejam justas, que tenham assento em fundamentos serios.

E ninguem dirá que são serios fundamentos os offerecidos á *columna* pelo Sr. Francisco Tenorio para as catilinarias assacadas contra o vigario e o delegado da Gloria do Goitá.

O conceito e a estima de que ambos gozam nas circumscripções em que exercem as respectivas jurisdicções protestam abertamente contra o mal que delles tem dito e possa ainda dizer a *columna liberal*; e quem se apoia em taes elementos, que são inegavelmente uma poderosa força, não teme o julgamento da opinião publica.

Siga, pois a *columna* o seu cumo; nós ficamos no nosso posto.

ATTIKENSON.

PUBLICACOES A PEDIDO

A gréve do matadouro

A *Provincia* e o *Jornal* de ante-hontem (2), sem duvida mal informados, noticiaram uma *gréve* no matadouro, qualificando a segunda folha de nova como se alli já tivesse havido alguma.

Em ambas porém se lê entre as linhas que apoiado em decisão judicial fui o responsavel da *gréve* de sabbado!

Affirmam que deixei de pagar seis semanas de ferias aos magarefes, mas deixaram de acrescentar como é notorio que a camara municipal desde 26 de Maio, ha quatro mezes, não me paga as taxas devidas pela despeza do matadouro e cuja importancia já se eleva acerca de 15:000$000.

Tendo recorrido para o Sr. presidente da provincia este negou provimento ao meu recurso.

Fica assim o publico habilitado a julgar *se sou eu o responsavel da gréve dos magarefes*.

E' o que por ora me cabe dizer.

Recife, 3 de Outubro de 1887.

José Eleuterio de Azevedo.

Srs. Redactores.—Lendo na *Gazetilha do Jornal do Recife* de 2 do corrente, uma noticia sob a epigraphe—Horroroso espancamento—venho perante o publico declarar que semelhante noticia é inteiramente falsa no que diz respeito a minha pessoa, e que não posso ser responsavel pelos factos praticados por meus empregados; tanto mais que me achava nesta cidade quando se deu o conflicto entre meu emprehado e Passarinho; que no dia seguinte fui o proprio que o entreguei ao Sr. Dr. chefe de policia para proceder como no caso coubesse.

Quanto ao demais de que se acha recheada a noticia do *Jornal* não passou de desabafos de inimigos gratuitos, os quaes despreso e peço a Deus que se compadeça de suas tristes figuras.

Protesto nada mais dizer, qualquer que seja a aggressão.

Recife, 3 de Outubro de 1887.

Luiz Machado Botelho.

Viver

(Imitação á poesia do Sr. Rangel Sobrinho, com o titulo — « Morrer » !)

Quando se sente n'alma a vã descrença,
O tédio, o desgosto, a indifferença,
Que dirá nos opprime o coração...
Quando vê se transformado o futuro
Em soffrer continuo, amargo e duro,
Não se deve almejar a vida—não!

Quando a moçoa nos rala a existencia,
E os dias com infado e indolencia,
Gastam se todos sem sentir prazer...
Ou sem calor feminil e attrahente,
Q'incessante suavise o que se sente...,
E' forte!..., é doloroso então—viver!

Quando se estanca a sêde da sciencia,
E da vida abandona-se a essencia,
Sem desejo de luzes, de instrucção...,
Ou se vive de inopia incessante,
Sem socego e prazer um só instante,
Viver é um tormento—uma afflicção!

Quando se sente um vivo enthusiasmo,—
Que faz o mundo estremecer de pasmo...
E que se marcha sem mostrar valor!—
A existencia aborrece, enfastia,
E a vida, nesta immensa penedia
E' um monstro cruel, aterrador!

Mas, tendo mesmo n'alma o desalento
Que, n'um soffrer acerbo, atroz e lento,
Vem-nos a vida, tetico calutar...
E vendo-se até de frente o desengano—
Que lavra em nosso peito,—forte, insano,
Sem nada mais inda esperar...

Inda vendo-se o riso fementido,
O amor, sem idéal, tredo, fingido,
Da mulher, esse archanjo seductor,
— Que jurando constancia e lealdade,—
Transforma em veneno, em ferocidade
O seu voluvel, inconstante amor...

Indo mesmo suportando a ruim doutrina
Que Satanaz, geitosamente prega, ensina,
— O atheismo — torpe idéa — tão fatal!...
Ainda mesmo que o tedio, a hypocondria
Já, de balde, tente contra a nossa energia,
A nossa inspiração, nosso puro ideal...

Ou ainda mesmo que se viva assim, perecendo,
E cruelissimas ingratidões soffrendo
Dos que amigos, falsamente se dizem ser...
Só pela Patria, que reclama um braço forte,
E' nobre lutar com a vida, em vez de morte,
E bom soffrer-se o martyrio..., é bom viver!

1887.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

Ao publico

E' inteiramente falsa a noticia que dá a *Provincia* de hoje, relativamente a umas suppostas ameaças, e isto fundada em dous telegrammas dirigidos aos Srs. Lourenço de Sá e Dr. José Marianno.

Custa a crer que homens quo se prezam mintam com tanto desassombro e sejam capazes de affirmar o que se lê nos referidos telegrammas, tão ridiculos como os seus autores.

Appello para o testemunho das pessoas ordeiras e criteriosas desta localidade; ellas que digam se é verdade o que se affirma nesses telegrammas arranjados com o fim de produzir effeito.

S. Lourenço da Matta, 1 de Outubro de 1887.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Ao publico

Poças Mendes & C.

Declaramos á quem interessar possa, que o Illm. Sr. Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego deixou de ser o procurador de nossa casa commercial, ficando assim revogada uma procuração que lhe haviamos dado para effectuar algumas cobranças.

Recife, 3 de Outubro de 1887.

Poças Mendes & C.

— Falla-se muito sobre pepsina, mas o publico ignora que este nome dá-se á mistura do succo gastrico (pepsina) com 60 a 80 % de amido. Foi o Sr. Chapoteaut, que prepara porções enormes de pepsina para a digestão da carne de vacca (vinho de peptona de Chapoteaut), que chegou a obter a pepsina *absolutamente pura*, que se encontra sob a fórma de perolas. Uma gramma sómente d'esta pepsina opera a digestão de 100 grammas de carne, sendo, como é, cinco vezes mais activa que todas as pepsinas do commercio. Ella cura todas as affecções provenientes de más digestões, que se manifestam geralmente por dôres de cabeça, somnolencia, congestões, arrôtos, intumescencia do ventre, etc.

Ao commercio

Declaro que por minha espontanea vontade deixei de ser empregado da livraria franceza de João Walfredo de Medeiros, e opportunamente direi onde me acho para merecer, como sempre, o auxilio de meus amigos e a coadjuvação publica. Recife, 3 de Outubro de 1887.

Manoel Thomaz.

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que emquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas; nã é assim?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumento capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particuliéres de français e d'anglais

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos n'esta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do Dr. João Francisco Teixeira inventariante dos bens deixados por seu finado irmão o Dr. Manoel Francisco Teixeira, me foi dirigida a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria.— Diz o bacharel João Francisco Teixeira, inventariante dos bens deixados por seu finado irmão o Dr. Manoel Francisco Teixeira, que tendo-se verificado não existir nesta provincia o herdeiro Joaquim Francisco Teixeira e achar-se elle em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. digne-se admittil-o a justificar a sua ausencia afim de que por editaes seja elle citado para os termos do respectivo inventario. Nestes termos requer e pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife 15 de Setembro de 1887.—O solicitador, Silvestre Baptista de Santa Rosa.

(Sellada legalmente com uma estampilha de 200 réis).

Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como requer, marcando o escrivão dia para a justificação. Recife, 16 de Setembro de 1887.— Silva Rego.

E tendo o supplicante produsido no dia designado pelo escrivão, as suas testemunhas que depuzeram satisfactoriamente sobre o allegado na referida petição subiram os autos devidamente sellados á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a presente justificação para que produza seus effeitos e custas. Passem-se os editaes na forma requerida. Recife, 1 de Outubro de 1887.—Manoel da Silva Rego.

Nada mais se continha em dita sentença, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, pelo qual chamo, cito e hei por citado o herdeiro Joaquim Francisco Teixeira para todos os termos do inventario de seu finado irmão o Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, Luis da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que a relação dos escravos que tem de ser libertados pela 7ª quota do fundo de emancipação, acha-se afinal organisada pela forma seguinte, depois de julgadas as reclamações que lhe foram apresentadas no praso legal. Escravas casadas com homem livre.

1 Joanna, parda, 27 annos, casada, de D. Constantina Ferreira da Silva, por 400$. tem 400$ de peculio.

2 Antonia, parda, 23 annos casada, de D. Maria José de Jesus Pirette, por 600$.

3 Ernestina, preta, 21 annos, casada, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 675$.

4 Benedicta, preta, 32 annos, casada, de D. Delmira Candida de Sant'Anna, por 600$.

5 Auta, parda, 48 annos, casada, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 400$.

6 Luiza, parda, 34 annos, casada, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 600$.

Escravos casados com mulher livre.

7 Silvestre, preto, 30 annos, casado, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 500$.

8 Emiliano, pardo, 39 annos, casado, de D. Francisca de Paula Cabral, por 600$.

9 João, preto, 31 annos, casado, de Manoel Correia de Araujo, por 700$.

10 Theodoro, preto, 38 annos, casado, de Silva & Alvaro, por 800$.

11 Francelino, preto, 32 annos, casado, do Barão da Soledade, por 800$.

12 Quintino, parto, 24 annos, casado, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 900$.

Conjuges de differentes senhores.

13 Herculana, parda, 54 annos, casada, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 300$.

Mãis viuvas ou solteiras com filhos escravos menores de 21 annos.

14 Rita, parda, 37 annos, solteira, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 500$, tem 100$ de peculio.

15 Maria, preta, 41 annos, solteira, de D. Maria Militana Monteiro, por 450$.

16 Francisca, preta, 18 annos, solteira, da mesma, por 675$.

17 Manoel, preto, 20 annos, solteiro, da mesma tem 900$.

18 Agostinho, 20 annos, pardo, solteiro, de D. Anna Maria da Conceição, por 800$.

Conjuges com filhos menores de 21 annos.

19 Marco, pardo, 50 annos, casado, de Francisco Antonio de Oliveira, por 400$.

20 Maria, semi-branca, 55 annos, casada, do mesmo, por 150$.

Mãis viuvas ou solteiras com todos os filhos livres.

21 Sabina, parda, 31 annos, solteira, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, por 640$, tem 200$ de peculio.

22 Sebastiana, preta, 26 annos, solteira, de Ignacio Alves Monteiro, por 600$, tem 200$ de peculio.

23 Justina, 27 annos, preta, solteira, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 675$ tem 200$ de peculio.

24 Luiza, 34 annos, solteira, do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Mello, por 600$, tem 100$ de peculio.

25 Izabel, preta, 40 annos, solteira, de D. Maria Magdalena de Avellar, por 450$, tem 100$ de peculio.

26 Joanna, parda, 24 annos, solteira, de Antonio José Duarte, por 675$, tem 100$ de peculio.

27 Silveria, parda, 31 annos, solteira, de D. Maria Galdina da Silva Braga, por 600$, tem 100$ de peculio.

28 Leopoldina, preta, 35 annos, solteira, de D. Francisca Leopoldina da Rocha, por 600$, tem 50$ de peculio.

29 Vicencia, preta, 37 annos, solteira, de José de Souza Nunes Braga, por 600$.

30 Augusta, parda, 38 annos, viuva, do Barão de Muribeca, por 600$.

31 Agueda, preta, 27 annos, solteira, de Jesuino da Costa d'Albuquerque Mello, por 675$.

32 Delmira, parda, 37 annos, solteira, do mesmo, por 600$.

33 Antonia, preta, 49 annos, solteira, de D. Isabel Emilia d'Oliveira Ferreira, por 450$.

Escravas solteiras e sem filhos.

34 Antonia, parda, 21 annos, solteira, de Manoel Joaquim Alves dos Santos, por 675$, tem 275$ de peculio.

35 Geralda, preta, 28 annos, solteira, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 675$, tem 200$ de peculio.

36 Osminda, parda, 22 annos, solteira, de D. Grinauria de Mendonça Abreu e Lima, por 600$, tem 150$ de peculio.

37 Silveria, preta, 23 annos, solteira, de D. Josephina Themudo Lessa, por 675$, tem 130$ de peculio.

38 Justa, parda, 39 annos, solteira, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa, por 600$, tem 130$ de peculio.

39 Felippa, preta, 27 annos, solteira, de D. Maria Eufrasia de Asevedo Mello, por 400$, tem 100$ de peculio.

40 Francisca, parda, 25 annos, solteira, de D. Anna A. Lins Vilella, por 675$, tem 100$ de peculio.

41 Maria, parda, 30 annos, solteira, de Manoel José da Silva Oliveira, por 600$, tem 100$ de peculio.

42 Quiteria, preta, 35 annos, solteira, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite, por 600$, tem 100$ de peculio.

43 Gertrudes, parda, 27 annos, solteira, de D. Maria Coelho da Silva, por 675$, tem 100$ de peculio.

44 Sabino, pardo, 17 annos, solteiro, do espolio de Francisco Vicente dos Santos, por 800$, tem 100$ de peculio.

45 Luiza, parda, 40 annos, solteira, do mesmo, por 450$, tem 50$ de peculio.

46 Maria, preta, 45 annos, solteira, de D. Maria Coelho da Silva, por 450$, tem 50$ de peculio.

47 Joanna, parda, 25 annos, solteira, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira, por 450$.

48 Heleodora, parda, 21 annos, solteira, de João Gonçalves Torres, por 500$.

49 Luiza, parda, 17 annos, solteira, de D. Anna Marques Avila, por 600$.

50 Guilhermina, parda, 19 annos, solteira, de José da Silva Loyo, por 600$.

51 Maria, parda, 22 annos, solteira, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, por 600$.

52 Vicencia, preta, 24 annos, solteira, de João José da Silva, por 600$.

53 Felismina, parda, 26 annos, solteira, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, por 600$.

54 Quiteria, preta, 20 annos, solteira, de Manoel Correia de Araujo, por 675$.

55 Athanasia, preta, 22 annos, solteira, do mesmo.

56 Genoveva, preta, 35 annos, solteira, de Manoel Correia de Araujo, por 600$.

57 Antonia, preta, 43 annos, solteira, de Francisco José da Costa e Silva, por 300$.

58 Romana, preta, 45 annos, solteira, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, por 400$.

59 Cecilia, preta, 45 annos, solteira, de João José da Silva, por 400$.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—Sobre esta praça fez-se transacção a 15 d/v com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Bahia — Não constou transacção official.

Cambio sobre Santos—Idem.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Negociou-se o papel do particular a 15 d/v com 1/2 0/0 e a 90 d/v com 2 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Pará—Tomou-se o papel particular a 15 d/v com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres —Foi nogociado a papel do particular a 90 d/v 22 3/4 e do Banco a 90 d/v 22 11/16 e á 22 7/16 por 1$000.

Cambio sobre Paris — Foi tomado o papel bancario a 422 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo—Não se fez transacção official. O Banco fechou a 90 d/v 520 rs. e á vista 525 rs. o R. M.

Cambio sobre Portugal e Lisboa —Foi passado o papel do particular a 132 % de premio.

Cambio sobre Porto—Fez-se transacção com o papel do particular a 132 % de premio.

Cambio sobre Montevidéo—Não se fez transacção official.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 5 %—Não houve vendas.

Ditas provinciaes de 7 %—Vendeu-se 1 apolice ao par e 19 ditas a 1:017$500 do valor de ... 1:000$ cada uma.

Companhia Seguro Indemnisadora— Não constou vendas.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe — Venderam-se 100 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Olinda a Beberibe — Não houve vendas.

Companhia de Santa Thereza—Idem idem.

Companhia de Edificações — Venderam-se 20 acções de valor realisado de 70$ a 40$ cada uma.

Desconto de lettras—Nada se fez, conservam as taxas ateriores.

Lettras hypothecarias — Venderam-se 251 lettras das novas a 91$ e 27 ditas das velhas a.... 94$500 do valor de 100$ cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente — Não houve alteração, as vendas foram de 49$ a 50$ a pipa de 480 litros.

Alcool—Idem, idem, idem de 93$ a 95$ a pipa idem.

Assucar—Entraram 13,524 saccos — Vendas, branco 1$700 a 2$100, somenos 1$300 a 1$400, mascavado 1$200, mascavado branco 1$200 a... 1$300, retame 900 a 1$000.

Algodão—Entraram 14,696 -Idem, baixou, foram de 6$100 de 1ª, 5$100 mediano e 4$100 2ª sorte os 15 kilos.

Arroz em casca—Se mantém o retalho de 4$ a 4$400 o sacco de 80 litros.

Café—Entraram 1007 saccos—O retalho continúa de 13$ a 16$500 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Continua sem entradas nem existencia.

Cera de Carnauba—Continuamos a cotar nominalmente por lotes de 3$ a 5$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos — Subio, as vendas foram de 520 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes — Baixou, cotamos nominalmente a 280 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca—Se mantém o retalho de 2$250 a 2$500.

Fumo—Mercado frouxo, se mantem o retalho de 6$ a 13$ os 15 kilos (em folhas) e de 16$ a 30$ (em cordas) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—Se mantém o retalho de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul—Continuamos a cotar nominalmente de 3$800 a 4$ os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata— Cotamos nominalmente a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional — Se mantém o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel—Continua sem existencia no mercado.

Milho—Se mantém o retalho de 45 a 50 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Se mantém o retalho de 40$ a 80$ o cento.

Pelles em cabello—Baixou, as vendas foram de 115$ as de cabra e de 40$ as de carneiro, ao cento.

Sal do Assú e Mossoró — Subio, as vendas foram de 1$200 a 1$300 os 100 litros.

Sebo cuado—Continuamos a cotar nominalmente de 4$400 a 4$800 os 15 kilos.

Dito em pelles—Continuamos a cotar nominalmente a 2$500 os 15 kilos.

Tapioca—Se mantém o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.

Vellas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso idem.

Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs. o masso idem.

Vinagre do Rio—O retalho não alterou se mantém a 80$ a pipa.

Vinho do Rio—O retalho se mantém de 125$ a 160$ a pipa conforme a qualidade.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 13000 arrobas, baixou, o retalho é de 4$ a 5$600 cada arroba.

Generos estrangeiros

Alfazema—O retalho não alterou, se mantém por 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Arroz da India—O retalho não alterou, se mantém por 2$500 os 15 kilos.

Alpista—O retalho não alterou, se mantém por 4$700 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Não ha no mercado.

Dito de dita em latas—Não alterou, se mantém de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalháo—Deposito 9,000 barricas e tinas que se retalha de 17$ a 20$ cada uma.

Banha de porco—Continua o retalho de 410 a 420 réis a libra.

Batatas portuguezas — Continua o retalho de 3$400 a meia caixa.

Ditas inglezas — Continua sem existencia no mercado.

Ditas francezas—Continua o retalho de 4$ a meia caixa.

Breu—Continuamos a cotar de 12$ a 14$ a barrica conforme a qualidade.

Carvão de pedra—Conserva o retalho de 16$ por tonelada.

Canella—Conserva o retalho de 1$450 a 1$500 o kilo.

Cebolas—Conserva o retalho de 9$ a 10$ a caixa conforme a qualidade.

Cervejas—Conserva o retalho de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade e procedencia.

Cemento—Conserva o retalho de 6$ a 8$ a barrica conforme a qualidade, fabricante e peso.

Cominhos—Conserva o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—Conserva o retalho de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito de 16,000 barricas, o retalho continua de 16$500 a 17$, pela americana e 20$ a 22$ a de Trieste cada barrica.

Feijão—Sem alteração, o retalho é de 4$ a 9$ o sacco conforme a qualidade e procedencia.

Garrafões vasios — Sem alteração o retalho de 450 a 1$500 conforme a capacidade d'elles.

Doces em calda — Sem alteração o retalho de 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—Subio, o retalho é de 4$400 a 4$500 o sacco.

Dito de Lisboa — Sem alteração, o retalho é de 4$400 a 4$600 o sacco.

Genebra—Não alterou, continua o retalho de 4$ a 14$ a caixa conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce—Não alterou continua o retalho de 17$500 os 15 kilos.

Kerosene—Deposito de 5,000 caixas, o retalho continua de 3$400 a 3$500 a lata, liquido.

Louça ingleza ordinaria—Não alterou, continua o retalho de 80$ a 125$ o gigo conforme a qualidade e sortimento.

Massa de tomate—Não alterou o retalho de 900 réis a libra.

Manteiga em barris—Não houve alteração, o retalho é de 780 a 800 réis a libra.

Dita em latas—Não houve alteração, o retalho é de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas—Não houve alteração, o retalho é de 5$ a 7$ a caixa conforme a qualidade.

Oleo de linhaça—Não houve alteração, o retalho é de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs — Nã alterou, o retalho é de 8$500 a 9$ a caixa conforme a qualidade.

Ditas finas—Não alterou, o retalho é de 10$ a caixa.

Papel de embrulho—Não alterou, o retalho é de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India—Não alterou, o retalho é de 1$350 a 1$400 o kilo.

Polvora ingleza—Não alterou, o retalho é de 20$ o barril.

Queijos—Continua o retalho de 3$200 a 3$400 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinha—Continua o retalho de 310 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa — Continua o retalho de 10$ os 15 kilos.

Dito americano—Continua o retalho de 12$500 a 13$ os 15 kilos conforme a qualidade.

Velas stearinas—Continua o retalho de 550 a 900 réis o masso.

Vinagre de Lisboa—Se mantém o retalho de 150$ a 165$ a pipa conforme a qualidade.

Vinho de Lisboa—Se mantem o retalho de 220$ a 230$ a pipa conforme a qualidade.

Dito francez—Não existe no mercado.

Dito Figueira—Conserva o retalho de 230$ a 240$ a pipa conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata—Deposito de 56,000 arrobas, baixou, o retalho é de 4$ a 6$600 cada arroba.

N. B. Os generos de estiva tem 10 por cento de desconto, salvo quando vai declarado liquido.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Outubro de 1887

Borracha de mangabeira, 16$ por 15 kilos.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram as taxas de 22 5/8 e 22 11/16 d. sobre Londres.

Em papel particular fizeram transacções a 22 7/8 d.

Houve pouco movimento.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa official foi ainda de 22 5/8 d. sobre Londres, saccando os bancos sobre a caixa matriz a 22 11/16 d.

Sem papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
New-York		2$240

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$240

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York		2$240

Cotação de assucar

(Para os agricultores)

Os assucares da nova safra regulam aos preços abaixo, por 15 kilos, conforme o sortimento e a qualidade:

Usina Pinto	2$300 a 2$400
Turbina pulverisado	2$100 a 2$200
Brancos	1$900 a 2$300
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado	1$240 a 1$300
Bruto bom	1$180 a 1$280

Os assucares da safra velha, que ainda vão entrando para o mercado, são comprados aos algarismos seguintes:

Brancos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$200 a 1$240

Cotação de algodão

O mercado de algodão continuou hontem na mesma posição dos dias anteriores tende havido offertas apenas de 6$000 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 30	17.116
Vapores	1 á 30	2.356
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	671
Animaes	1 á 30	1.742
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	13.586
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 30	10.645
Somma		46.116

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 30	3.806
Vapores	1 á 30	7.987
Via-ferrea de Caruarú	1 á 30	156
Animaes	1 á 30	5.418
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	232
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 30	2.580
Somma		20.179

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1	1.520
Animaes	1 e 3	76
Somma		1.596

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1	248
Animaes	1 e 3	1.284
Somma		1 532

Vapores despachados

Vapor inglez *Portuense*, sahido antehontem, levou para:

Pará: 35 pipas com aguardente.

NeweYork: 5.029 saccos com assucar mascavado e 2 caixas com borracha.

Carregaram diversos.

Vapor nacional *Marinho Visconde*, sahido hontem, levou para:

Maceió: 120 fardos de xarque e 1 sacca com café.

Penedo: 60 fardos de xarque e 20 caixas com sabão.

Aracajú: 60 fardos de xarque e 50 caixas com sabão.

Bahia: 2 caixotes com doce de goiaba.

Carregaram diversos.

Vapor americano *Alliança*, sahido hontem, levou para:

Rio de Janeiro: 36 amarrados de sola e 5 gigos com abacaxis.

Santos: 70/2 barricas com assucar branco.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.

Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.

Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.

Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.

Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.

Patacho allemão *Antelope*, para Montevidéo.

Vapor inglez *Humboldt*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *P. A. Munch*, carvão de pedra.

Barca sueca *Linda*, farinha de trigo.

Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.

Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.

Barca portugueza *Arcelina*, varios generos.

Barca nacional *Cecilia*, gorduras.

Barca allemã *Germania*, madeira.

Barca *Blue Bird*, madeira.

Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.

Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.

Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.

Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.

Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.

Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.

Palhabote inglez *Manzanilla*, xarque.

Patacho nacional *Francolim*, xarque.

Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.

Vapor inglez *Carbis*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE OUTUBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 2 de Outubro

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Importação

Patacho dinamarquez *Mette Catharina*, chegado do Rio Grande do Sul em 3 do corrente a consignação de Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 163,875 kilos aos consignatarios.

Vapor americano *Alliança* chegado de New-York e escalas, em igual data a consignação de Henry-Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Arcos de pau 2 feixes aos consignatarios.

Breu 24 barricas a Vianna Castro & C.

Banha 50 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Bocáes para candieiros 1 barrica á ordem.

Drogas 20 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Bartholomeu & C.

Estopa 1 fardo aos consignatarios, 5 á ordem.

Eixos 8 volumes a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Farinha de trigo 700 barricas a Pereira Carneiro & C., 100 a Julio Irmão.

Ferragens 1 volume a Gonçalves Irmo & C., 13 a Ferreira Guimarães & C.

Flanela 1 fardo aos consignatarios.

Graxa 4 barricas a Fernandes & Irmãos.

Kerosene refinado 2 caixas a Rouquayrol Freres, 2 aos consignatarios.

Machinas para descaroçar algodão 27 caixas a Albino Silva & C., 13 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Vianna Castro & C.

Mercadorias diversas 6 volumes a H. Stolzenbach & C., 5 a Vianna Castro & C., 12 aos consignatarios, 5 á ordem e 2 a Guimarães Cardoso & C.

Moveis 3 caixas á ordem.

Mosqueteiros 1 caixa aos consignatarios, 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Maisena 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Machinismos 12 volumes a L. Nilson.

Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.

Oleo 15 caixas á ordem, ditos para carro 4 barris a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Rodas para carro 60 a mesma.

Tecidos de algodão 5 caixas á ordem, 5 a Rodrigues Lima & C., 6 a Gonçalves Irmão & C.

Tintas 2 caixas a Rouquayrol Freres, 8 aos consignatarios.

Toucinho 14 barris a Guimarães Rocha & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Verniz 1 caixa a Rouquayrol Freres, 3 aos consignatarios.

Vidros e outros artigos 3 volumes a Pereira Carneiro & C.

Velocipedes 1 caixa á ordem.

Exportação

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Archimedes*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,448 saccas com 103,499 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Humbold*, carregaram:

Para Liverpool, Pohlman & C. 600 saccas com 40,853 1/2 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Dominion*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:

Para New York, J. Pater & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 11*, carregou:

Para o Porto, A. Taborda 24 pranchões de vinhatico.

Para o interior

— Na barca norueguense *Union*, carregaram:

Para Santos, F. Cascão & Filho 934 saccos com 70,050 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 530 saccos com 39,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotez*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:

Para Bahia, M. C. L. Vianna 2 caixas com 120 kilos de doce.

O carregamento de assucar despachado por Julio & Irmão para Santos no patacho inglez *Tibor*, foi transferido pelos mesmos para New-York pelo mesmo navio.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

De 1	65:431$437	
Idem de 3	58:997$976	
		124:429$413

Renda provincial:

De 1	6:622$977	
Idem de 3	11:378$022	
		18:275$302
		142:704$715

Recebedoria geral

De 1	1:177$596	
Idem de 3	792$577	
		1:970$173

Recebedoria provincial

De 1	864$779	
Idem de 3	94$832	
		959$611

Recife Drainage

De 1	623$759	
Idem de 3	1:494$783	
		2:118$548

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Marinho Visconde*, para:

Maceió	20:200$000
Aracajú	1:507$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 2 e 3 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

95 bois pesando 13,943 kilos, sendo de Oliveira Castro, 64 ditos de 1ª qualidade e 31 ditos particulares.

483 kilos de peixe a 20 réis	9$660
81 cargas de farinha a 200 réis	16$200
34 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$200
21 taboleiros a 200 réis	4$200
34 Suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
40 compartimentos de farinha a 500 réis	20$000
42 ditos de comida a 500 réis	21$000
177 ditos de legumes a 400 réis	46$800
58 ditos de fazendas a 400 réis	23$200
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	197$440

Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de 586$700

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 240 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$000 idem.

Foram multados em 10$000 e dispensos por 8 dias por fraude em peso de carne os talhadores:

Marcos Pinheiro do Nascimento.

Manoel Alves da Paixão.

Manoel Campello de Oliveira.

Em 1$000 por infracção os talhadores:

Alfredo Firmino da Assumpção.

Manoel José de Albuquerque Mello.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia 30 de Setembro.

Sendo: 47 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 2 e 3 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.

Francolim—á Amorim Irmãos & C.

Giquiá—á Companhia Pernambucana.

Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.

Lamego—(canhoneira de guerra).

Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.

Maria Angelina—á Loyo & Filho.

* Marinho Visconde—á Domingos Alves Matheus.

Mandahú—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).

Antelope—consig. á G. Perman.

* Archimedes—á Saunders Brothers & C.

Author—á Johnston Pater & C.

Arcelina—á Amorim Irmãos & C.

* Alliança—á Henry Forster & C.

Amal—á Hermann Lundgrin & C.

Blue Bird—á Henry Forster & C.

Caridad—á ordem.

Charity—á Henry Forster & C.

Carbis Bay—á Wilson Sons & C.

Christina—á H. Lundgrin & C.

Countess of Devon—á Livramento & C.

Culdoon—á ordem.

Darpa—á ordem.

Folkefesten—á ordem.

Germania—á Borstelman & C.

Hardi—á Wilson Sons & C.

Hosten—á ordem.

Humboldt—á Saunders Brothers & C.

Ibis—á Wilson Sons & C.

Isabel—á Henry Forster & C.

Josva—á ordem.

Jorgen J. Lotz—á ordem.

* Justine H. Ingesoll—á Herman Lundgrin & C.

Kronos—á Herman Lundgrin & C.

Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.

* Linda—á Henry Forster & C.

Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.

Mario—á Amorim Irmãos & C.

Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.

Nina—á ordem.

New-Dominiu—á ordem.

P. A. Munch—á Henry Forster & C.

* Portuense—á Johnston Pater & C.

Pallos—á Johnston Pater & C.

Rusoer—á Wilson Sons & C.

Rose of Devon—á Wilson Sons & C.

St. Joseph—á Niemeyer Cahn & C.

* Santos—á Borstelmann & C.

Talbot—á Johnston Pater & C.

Union—á H. Lundgrin & C.

Vibilia—á Herman Lundgrin.

Viva—á Wilson Sons & C.

Voyager—á Johnston Pater & C.

Ville de Bahia—á Auguste Labille.

Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.

Wild Rose—á Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Guaby—hoje.

Pará—a 7.

John Elder—a 10.

Tamar—a 14.

Espirito Santo—a 17.

Congo—a 19.

Alliança—a 22.

Maranhão—a 26.

Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—hoje.

Pernambuco—a 12.

Camillo—a 23.

DA EUROPA

Niger—hoje.

Trent—a 10.

La Plata—a 24.

DO HAVRE

Ville de Santos—amanhã.

DE NEW-YORK

Advance—a 25.

Vapores á sahir

Niger— hoje, á 1 hora da tarde, para Rio de Janeiro e escala.

Manáos — hoje, ás 6 horas da tarde, para os portos do sul.

Jaguaribe — amanhã, ás 5 horas da tarde, para Ceará e escala.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.

Concordia—de New-Castle.

Catherine—de Cardiff.

Cato—de Cardiff.

Fanny—de Liverpool.

Loyo—do Rio Grande do Sul.

Marie—do Rio de Janeiro.

Marietta—do Rio Grande do Sul.

Marinho I—do Rio Grande do Sul.

Presidente—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2 de Outubro

Cardiff—43 dias, barca ingleza « Rose of Devon », de 408 toneladas, capitão A. Dawel, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho dinamarquez « Mett Kaatine », de 131 toneladas, capitão S. A. Fusher, equipagem 6, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez « Archimedes », commandante W. P. Ballantine, carga varios generos.

New-York—Vapor inglez « Portuense », commandante F. Hewas, carga varios generos.

Entrados no dia 3

New-York e escala—23 dias, vapor americano « Alliança », de 2205 toneladas, commandante James Beer, equipagem 64, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—25 dias, barca norueguense « Folkefesten ». de 382 toneladas, capitão A. O. Raunsland, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—9 dias, barca norueguense « Amal », de 467 toneladas, capitão M. E. Luner, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão « Santos », de 1700 toneladas, commandante Boie, equipagem 49, carga varios generos; a Beltrão & C.

Port Natal (Africa)—32 dias, barca ingleza « Isabel »; de 350 toneladas, capitão Th. M. Cluner, equipagem 7, em lastro; a Henry Forster & C.

Darien Georges (America)—60 dias, barca ingleza « Blue Bird » de 393 toneladas, capitão L. Dicker, equipagm 8, carga madeira de Pinho e breu; a Henry Forster & C.

Cardiff—43 dias, lugar inglez « Voyager », de 24 toneladas, capitão Wm. Gedder, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Santos e escala—8 dias, vapor francez « Ville de Bahia », de 1008 toneladas commandante Sebire, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano « Alliança » commandante Beers, carga varios generos.

Hamburgo — Vapor allemão « Santos », commandante Boie, carga varios generos,

Bahia e escala—Vapor nacional « Marinho Visconde », commandante Manoel Viegas Pereira Junior, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca americana « Justine H. Ingesoll », capitão Henry Pertersen, em lastro.

New-York—Barca norueguense « Linda », capitão Mortini Eriksen em lastro.

60 Faustina, preta, 51 annos, solteira, de Maria de Alcantara de Azevedo Mello, por 300$.
61 Agueda, parda, 20 annos, solteira, da mesma, por 675$.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de Setembro de 1887.
Subscrevo e assigno. Eu, escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Permuta

O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Anna Cesar de Almeida Pessoa e Camilla do Carmo Torres, esta da cadeira da Imbaribeira, e aquella da de Nazareth do Cabo, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data de sua remoção, afim de assumirem o exercicio de suas cadeiras.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.
O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Commando das Armas

Faz-se saber ao Sr. tenente reformado Antonio Gomes Correia de Miranda, que se acha na secretaria deste commando, afim de lhe ser entregue, a portaria do Ministerio da Guerra concedendo-lhe licença para residir nesta provincia.
Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 3 de Outubro de 1887.
José Elisiario dos Santos,
alferes secretario.

Remoção

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declaro ao professor publico Adolpho Astolfo Lins de Albuquerque, removido por portaria da presidencia da provincia de 5 de Setembro ultimo, da cadeira do Cabo para a de Bello Jardim, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para assumir o exercicio e tomar posse de sua nova cadeira.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1º de Outubro de 1887.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.
Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de Outubro de 1887.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

(1ª praça)

De ordem do Illm. Sr inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 6 do corrente mez serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias :
Marca D J F S—Uma caixa n. 20124, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrada em 9 de Março do corrente anno, contendo 4 kilos de ferro em barras, 9 kilos de cobre em barras e chapas, 5 kilos de arame de cobre coberto de algodão, 1 kilo de bismutho metalico, 3 kilos de chlorureto de zinco, 10 kilos de oxido de manganez, 1 kilo de clorureto de amoniaco, abandonada aos direitos pelo Dr. João Ferreira da Silva.
Marca M V & C—Uma dita n. 47, idem de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, idem em 22 de Junho idem, contendo 66 kilos, peso liquido, de papel em saccos com letreiro, abandonada aos direitos por Martins Viegas & C.
Uma caixinha, idem de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, idem em 19 de Setembro ultimo, contendo 1 kilo de salame, 1 litro de vinho xerez e 2 litros de vinho secco commum, abandonada aos direitos por Adolpho Werdet.
3ª secção da Alfandega de Pernambuco 3 de Outubro de 1887.
O chefe,
Cicero B. de Mello.

Companhia do Beberibe

Previne se ao publico de que na semana proxima vindoura se começará a fazer o fornecimento d'agua ás casas pelo novo systema, na segunda secção, entre Monteiro e Parnameirim. As antigas pennas serão mudadas pela companhia até a entrada da casa, onde se collocará o hydrometro.
Aquellas pessoas que quizerem obter penna d'agua devem dirigir-se a este escriptorio para assignar o respectivo contrato.
Distribue-se o novo regulamento de pennas d'agua.
Recife, 27 de Setembro de 1887.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Tendo-se nesta data procedido a sorteio para resgate de 263 obrigações garantidas, recahio elle nas dos numeros abaixo mencionados, do que pelo presente se dá sciencia aos possuidores das mesmas.
ns. 1 a 5, 31 a 35, 36 a 40, 41 a 45, 46 a 50, 56 a 60, 66 a 70, 431 a 435, 481 a 485, 491 a 495, 578 a 580, 586 a 590, 596 a 600, 606 a 610, 621 a 625, 626 a 630, 646 a 650, 671 a 675, 696 a 700, 711 a 715, 716 a 720, 721 a 725, 736 a 740, 741 a 745, 746 a 750, 756 a 760, 766 a 770, 776 a 780, 781 a 783, 886 a 887, 956 a 960, 961 a 965, 971 a 975, 986 a 990, 996 a 1000, 1004 a 1005, 1006 a 1010, 1011 a 1015, 1016 a 1020, 1036 a 1040, 1046 a 1050, 1051 a 1055, 1056 a 1060, 1111 a 1115, 1131 a 1135, 1136 a 1140, 1326 a 1330, 1331 a 1333, 1384 a 1385, 1391 a 1395, 1396 a 1400, 1401 a 1405, 1406 a 1410, 1411 a 1415, 1421 a 1425, 1556 a 1558.
Escriptorio da Companhia Pernambucana, 30 de Setembro de 1887.
O gerente,
Clemente Lima.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá no dia 7 do vindouro mez de Outubro, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :
A casa terrea grande assoalhada, sita no lugar denominado das Barreiras, na cidade de Olinda, com tres janellas de frente e um portão de madeira ao lado, e no andar superior duas portas tambem na frente com varanda de ferro, avaliada por 800$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.
Outra casa terrea n. 32, sita á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e duas janellas na frente, avaliada por 2:800$, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.
Outra dita n. 27, sita á rua de S. João, freguezia de S. José, avaliada por 1:600$000, tambem pertencente ao mesmo Manoel Paulo de Albuquerque, sendo todas penhoradas e levadas á praça para pagamento da Fazenda Nacional e custas.
Recife, 27 de Setembro de 1887.
O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa-Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.
Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.
Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.
O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.
Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.
Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.
Lindolpho Campello

Abandono de cadeira

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ao Sr. Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, para que dentro do praso de que trata o art. 174 § 1º doReg. de 6 de Fevereiro de 1885, e a contar do decimo quinto dia da publicação deste edital, na forma do § 2º do citado artigo e regulamento, responda ao officio abaixo transcripto, que lhe foi enviado pelo regedor interino do Gymnasio Pernambucano :
« Gymnasio Pernambucano em 9 de Setembro de 1887.—Illm. Sr. — Communico a V. S., como me cumpre, que o professor da cadeira de lingua italiana deste instituto, Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, sem ter participado causa alguma attendivel e justificavel deixou o exercicio de sua cadeira desde o dia 3 de Agosto proximo findo, data em que terminaram as duas licenças que lhe foram concedidas por portarias da presidencia da provincia de 16 de Fevereiro e 17 de Maio do corrente anno. Parece á esta regedoria que o mencionado professor incorreu na pena do § 3 parte II do art. 169 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.
« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, muito digno inspector geral da instrucção publica.—Servindo de regedor, Celso Tertuliano F. Quintella. »
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 28 de Setembro de 1887.
O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Ao commercio

Auguste Labille avisa ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data assumio exclusivamente a gerencia de todos os negocios de sua casa commercial, ficando assim revoga a a procuração que em data de 7 de Maio de 1880 deu aos seus empregados os Srs : Leonardo Schuler, Manoel Luiz Alves Vianna e Joaquim Gonçalves dos Santos, para gerirem os negocios da mesma casa.
Recife, 1º de Outubro de 1887.
Auguste Labille.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 3, na respectiva séde, para em sessão de assembléa geral tratar se de negocios de interesse social. Recife, 1 de Outubro de 1887.
O 1º secretario.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que hoje e amanhã pagam se aos professores de 1ª e 2ª entrancia, relativo ao mez de Agosto, na fórma de suas entrancias.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1887.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe até o dia 5 do proximo mez propostas para a edificação da obra de alvenaria do edificio para a fabrica da Torre de conformidade com a planta que será entregue aos proponentes mediante recibo á rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Recife, 29 de Setembro de 1887.
O director secretario,
Henrique Saraiva.

Libertação do Recife

Os membros da sociedade dos Microbios, trabalhando pela libertação da cidade do Recife, fazem publico que a datar do 1º de Janeiro de 1888, não cortejarão nem apertarão a mão a quem quer que ainda possua escravos. As listas dos possuidores serão opportunamente publicadas. Pedem-se adhesões.
Recife, 30 de Setembro de 1887
Philoxera
Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 4 de Outubro proximo, será arrendado por tempo de um a tres annos, a quem melhores vantagens offerecer, o predio de um andar e loja n. 24 á rua do Imperador.
Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 28 de Setembro de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M. Webster

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que em os domingos, dias santificados e feriados o expediente do serviço funerario attinente a esta Santa Casa será dado em casa da residencia do respectivo empregado, á rua da Conceição n. 5.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de Outubro de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.
COMPANHIA DE SEGUROS

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST : 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Outubro pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 8.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora de costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclam ações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga,
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Segue no dia 5 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

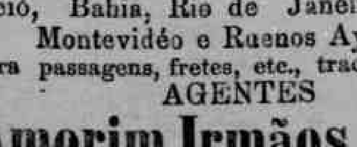
O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent



E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Vapor sueco Tyr

E' esperado de Villa-Nova, até o dia 4 de Outubro, este excellente vapor, o qual depois de pequena demora regressará para o mesmo porto até Penedo.
Para passagens, fretes,, etc. tracta-se na
Praça do Corpo Santo n. 6
1º andar

Grande Riodo Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Terça-feira, 4, o de 1 cofre de Milner, carteiras e armações do armazem dos Srs. Mendes & Pereira, em liquidação.

— Quarta-feira, 5 o de fazendas, miudezas, chapéos, sabonetes, couros e outros muitos artigos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Do sobrado de tres andares n. 51

Terça feira 4 de Outubro
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22
O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos e ausentes, a requerimento de Napoleão Olympio Prates, inventariante dos bens da finada Maria Isabel de Oliveira, levará a leilão o sobrado acima, em solo proprio a rua do Bom Jesus n. 51.
Desde já os seus pretendentes podem ir examinar o dito sobrado, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna, sita á rua do Bom Jesus n. 27, outr'ora da Cruz.
Terça feira. 3 de Outubro
A's 11 horas
O agente Pestana, autorisado venderá em um ou mais lotes, a armação e generos da taverna alludida, bastante afreguezada.

Leilão

De 1 cofre de Milner, perfeito, 1 repartimento de escriptorio, 2 estrados grandes. 1 armação ingleza, 1 armario grande envidraçado, 1 carteira e mocho, mesas para fazendas e objectos de escriptorio, em liquidação.
Terça-feira, 4 do corrente
As 11 horas
Mendes & Pereira (em liquidação) fazem leilão por intervenção do agente Pinto, da armação, cofre, prova de fogo, armarios, carteiras e mais pertences do escriptorio e armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53.

Leilão

De moveis e louça
SENDO :
Uma mobilia de amarello com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda e 1 sofá, 4 lanternas, 1 guarda-vestido de amarello, 2 marquezões, 1 marquesa, 2 bancas de amarello, 1 dita com 2 gavetas, 1 mesa grande de amarello para jantar, cadeiras avulsas, 1 apparelho de porcelana para chá, louça de jantar, vidros, bahús e outros muitos moveis.
Terça-feira, 4 de Outubro
A's 11 horas
Na casa n. 1 do becco do Veras
O agente Martins fará leilão por conta de quem pertencer dos moveis acima, ao correr do martello.

Leilão

Em continuação
HOJE
De lanternas para carros, cabeçadas inglezas, lóros, rabichos, pelicas, camurças, carneiras brancas e pretas, marroquins, castores, solas, taxas, pregos, fivelas, cadarço, enfiadores, cordavão, montores, ilhozes, oleado palhinha, vaquetas, meios de sola, pregos e gracha em latas.
Terça-feira, 4 de Outubro
A's 10 1/2 horas
Mendes & Pereira, continuam hoje por intervenção do agente Pinto o leilão das mercadorias existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 53, em liquidação.
Isto por occasião do leilão do cofre de Milner, carteiras, repartimentos de escriptorio, armações, armarios e piteiras.

3º leilão

Do sobrado de dous andares da rua d'Assumpção n. 44
Quarta feira 5 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 49
O agente Modesto Baptista por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão do sobrado acima declarado, pertencente aos filhos do finado Lino de Souza e Silva.

Em continuação

O mesmo agente fará leilão de 1 cofre, prova de fogo, mobilias de jacarandá, amarello e páo-carga, fiteiros, guarda-louça, guarda-vestido, carteiras, cadeiras de junco e de outras madeiras, avulsas, espreguiçadeiras, camas para casal, berços e camas para meninos, 1 meza elastica e outros muitos artigos que estarão á vista dos concurrentes.

Leilão

De mobilias, louças, copos, calices, espelhos pianos, camas, aparadores, mesas elasticas, malas cofre, carteiras, guarda louça, guarda vestido e diversos moveis avulsos.
Quarta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fazendas, miudezas, sabonetes, chapéos para homens e senhoras, couros, lanternas para carros e machinas de costura
Como sejam
Atoalhados de linho, cregueias, merinós, casemiras, pannos, damascos, pannos para rede, chales, lenços, gravatas, colchas e redes.
Fitas de debrum, chiquitos, botões da madreperola, meias, sabonetes, escovas para dentes e muitas outras miudezas.
Lanternas para carros, cabeçadas inglezas, loros, rabichos, pellicas, camurça, carneiras, charlote, castores, brilhantinas para sapatos e outros objectos para selleiros.
Quarta-feira 5 de Outubro
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52
O agente Pinto levará a leilão, por liquidação, as fazendas, miudezas e mais artigos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
Agente Britto

De uma armação de louro envidraçada, generos de molhados, moveis, registro de gaz e outros objectos existentes na casa á rua de Vidal de Negreiros n. 115.
(Ao correr do martello)
Quarta-feira, 5 de Outubro
A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
3.º leilão

(Definitivo)
Das casas e terrenos em Afogados, espolio de Manoel de Carvalho Moura
QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO
No armazem á rua do Imperador n. 49
O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, a requerimento do consulado de Portugal, levará a leilão as casas terreas e terrenos seguintes :—as casas terreas ns. 28, 68 e 72 á rua Direita dos Afogados, uma dita á rua de Santa Rita Velha n. 71, as casas ns. 2, 23, 27 e metade da casa n. 21 á rua de Motocolombó, ditas á rua do Maxixe ns. 1, 4 e 18, uma dita á rua do Bom Gosto n. 56, uma dita no becco do Quiabo n. 52, ditas á rua de S. Miguel de ns. 10 e 10 A, uma dita na mesma rua n. 25 e outra dita na travessa de S. Miguel n. 25, um terreno á rua de S. Miguel, occupado por José Ferreira Campos, um dito na mesma rua por Maria Ignacia da Paz, um dito dito pelo Barão de Serinhaem, um dito em Motocolombó por Manoel Ferreira Escobar, um dito dito na travessa de S. Miguel, por herdeiros do Dr. Elviro de Moraes Carvalho, um sitio em Boa-Viagem á rua da Gamelleira, e em continuação um sobrado de dous andares á rua Direita de Afogados n. 18.

Agente Burlamaqui
2º leilão definitivo

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22
Do importante predio á rua do Visconde de Itaparica sob n. 101, outr'ora rua do Apollo, e servindo de base o preço obtido no primeiro leilão de 13:100$000.
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão o predio acima, a requerimento de José Ferreira da Silva, inventariante dos bens deixados pela finada D. Carlota Joaquina de Carvalho, para occorrer as despezas judiciaes e pagar dividas passivas e legados do espolio. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido predio.

Leilão

DE MOVEIS
Louça, vidros crystaes, quadros, a saber
Sala de visita
Um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 1 dita estufada com 1 sofá, 1 cadeira de braço, 1 dita de balanço, e 6 ditas de guarnição estufadas, 1 mesa, 2 cadeiras para meninos, 2 tapetes, 4 etagers, 6 jarros para flores.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 aparador com tampo de pedra, 2 aparadores, cadeiras de balanço, 1 sofá, cadeiras de guarnição, etagers, quartinhas, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres e colheres, machinas para café e agua gazosa, quadros, 1 folhinha, mesas de cosinha, flandres, bacias, candieiros, taboas de engommar, carrinho para meninos.
Sotão
Trez camas de ferro grandes com colchões, 1 commoda, 1 lavatorio, jarros e bacias, baldes para agua, camas de lona e muitos outros moveis.
Segunda-feira 10 de Outubro
Na rua da Aurora n. 109 C, (Santo Amaro)
C. J. Davidson tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na rua da Aurora n. 109 G.
A's 10 horas e 15 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa ; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal á rua Vidal de Negreiros n. 127, a de n. 82 no pateo do Terço com sotéa externa, e a da rua Imperial n. 196, todas em estado de limpesa ; a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56, taverna.

— **Criado.** Precisa-se de um ; no largo da Penha n. 33.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.
— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.
— Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte ; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se o 2º andar n. 81 e o 1º andar e armazem n. 39 á rua do Imperador ; as chaves no armazem do Guimarães na esquina.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia ; na rua da Aurora n. 155.

— Precisa-se de um criado livre, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 89, loja.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 2, muito fresca e grande, para familia grande, tem gaz e agua quando lá está pessoa que se trate ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que durma em casa ; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Offerece-se uma mulher para engommar roupa de homem e de senhora ; na pateo da Soledade numero 18.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre,
PARIS, 22, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Franco M. da Silva e Ca, e nas principaes Pharmacias
UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

ILEGÍVEL

Plantas e sementos de cacáo e café da Liberia

No caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36, vende-se sementes e plantas de cacáo de differentes tamanhos, que alem de produzirem ricos fructos são tão formosas pela variedade de cores, que se prestam a ser collocadas em jardim. Neste mesmo armazem ha sementes de café da Liberia, muito saboroso, e produz em todo o terreno continuadamente depois de tres annos, suas flores alvas como neve á fórma de estrellas e aromaticas como jasmim, produz fructo cerca de uma arroba por pé, na maior grandura até dez metros, dizem os possuidores que estão arrependidos por não terem logo plantado muito; destas duas arvores do ouro, na mesma casa ha methodos para o plantio aperfeiçoado.

18$000

Aluga-se a casa n. 16-E á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, a de n. 16-G por 16$000, limpas; as chaves acham-se junto n. 16-B para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Convite

Aos devedores da massa fallida de **J. C. Levy & C.** para que venham pagar seus debitos á rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, escriptorio de Ernesto & Leopoldo cessionarios da referida massa, sob pena de verem seus nomes pelos jornaes e em juizo.

Sitio na Varzea

Aluga-se um bom sitio com muitas arvores fructiferas, na freguezia da Varzea, e excellente casa de vivenda recentemente caiada e pintada, com optimos commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitéllo & C,
Rua do Imperador n. 81

Bons moveis

Uma pessoa que tem de retirar-se para fóra da cidade, quer dispor de alguns moveis bons e perfeitamente conservados, quer de jacarandá, quer de amarello: quem precisar dirija-se ao pavimento terreo do predio n. 6 do pateo do Collegio ou praça de Pedro II, que ahi se dirá com quem se póde tratar. Os moveis são, alem de outros, mobilia moderna de jacarandá entalhada e com consolos de tampo de pedra marmore, toilette de jacarandá, guarda-louça de amarello envidraçado, guarda roupa para homem, mesa elastica para jantar com cinco taboas, bidet e quadros.

Aos Srs. agricultores

Theodulo Brocheton, unico representante da conhecida casa Mariolle Pinguet, de França, offerece seus serviços aos Srs. agricultores para a montagem de engenhos centraes, refinações, e destillações, por preços os mais commodos.

Para quaesquer informações ou trato queiram dirigir-se a Usina Pinto, em Ribeirão, onde o encontrarão sempre as suas ordens.

Qualquer encommenda necessaria para a safra de 1888 deve ser feita até o fim de Dezembro proximo.

Cavallos de carro

O Barão de Petrolina, tendo de retirar-se desta cidade, vende barato uma excellente parelha de cavallos de carro, a ver em sua chacara á rua do Conde da Boa-Vista n. 45.

Loja das listras azues
Rua Duque de Caxias n. 61
Telephone—211

Merinós com duas larguras, de todas as cores a 500 rs. o covado.
Lãs chinezas, novos desenhos, a 120 rs.
Zefiros de quadrinhos a 120 rs. o covado.
Madapolão fino americano com 20 varas a 5$000 a peça.
Algodão superior a 4$ a peça.
Chitas muito finas a 240 rs., cores seguras.
Córtes de vestidos de phantasia, em cartão, a 9$ o córte.
Vestuario a marujo para meninos de qualquer tamanho a 6$, completo.
E muitas fazendas para preços baratos.
Loja de José Augusto Dias.

Ama

Aluga-se uma ama que saiba cosinhar, para casa de pouca familia e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para pouco trabalho; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitola.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 29.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que dê fiador da conducta, preferindo-se brasileiro; na rua da Concordia n. 1.

CASA

Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 24.

Pernambuco British mission to Seamen

The annual meeting will be held at the British Consulate on Thursday the 6 br. instant at 2·30· 8 m.

Empregado em palacio

Certo senhor, cujo nome occultarei por ora, queira pagar aquelles 50$ que deve ao abaixo assignado, lembrando-se que leccionou seus filhos cinco mezes, em sua casa, tendo esperado muito por esse procedimento que se chama honradez; se isto porém não for bastante para lhe servir de estimulo, então litigaremos em juizo.

Antonio Jacintho de Barros Correia

Ao commercio

Blackburn, Needham & C. avisam que teem seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, 1· andar, lado da frente.

Criado

Precisa-se de um criado que saiba ler, escrever e contar, entenda de copeiro e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, de 9 horas ás 4 da tarde.

Casa em Beberibe

Aluga-se a casa junto a estação n. 16, está limpa e tem commodos para grande familia, tem o rio no fundo; a tratar na rua do Livramento numero 19.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

José Ferreira & C,
15—Rua do Barão da Victoria—15
Antiga rua Nova

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Maria Magdalena Jayme Galvão

Francisco José Jayme Galvão e sua mulher, pedem ás pessoas de sua amizade o favor de assistirem a uma missa que mandam resar por alma de sua presada e sempre lembrada mãi e sogra, Maria Magdalena Jayme Galvão, na matriz do Corpo Santo, na quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario de seu fallecimento, pelo que lhes serão agradecidos.

Antonio Guilherme Ferreira de Andrade

Hermina E. Barreto de Andrade, Maria S. Ferreira de Andrade (ausente), Joaquim Albino de Gusmão, Julio Ferreira de Andrade e Francisca Ferreira de Andrade (ausente), Pedro Barreto de Gusmão, Manoel J. Barreto de Gusmão, Francisco Barreto de Gusmão, Maria E. de Gusmão e Silva, Elvira de Burgos B. de Gusmão e Luiz Jacques da Silva summamente gratos á todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo do seu idolatrado esposo, filho, genro, irmão e cunhado, Antonio G. Ferreira de Andrade, veem rogar aos mesmos para assistirem as missas de setimo dia, que por alma do finado serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente.

Francisco Carneiro Leão

Manoel Carneiro Leão, sua mulher e filhos, muito agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão, Francisco Carneiro Leão; e de novo as convidam, assim como a seus parentes, amigos e collegas para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma serão celebradas ás 8 horas de terça-feira (4) na matriz de Santo Antonio e na da freguezia de Muribeca, se timo dia de seu passamento.

José Pereira da Cunha

Maria Cecilia Martins da Cunha, Anna Martins da Cunha, Claudio Pereira da Cunha, Firmino Pereira da Cunha, João Pereira da Cunha (ausentes), Thereza da Cunha Queiroz Fonseca, Maria Emilia Halliday, Barão e Baroneza de Nazareth, Mathilde da Cunha Pereira do Carmo, Francisca Ferreira Baltar, Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Antonio da Cunha Ferreira Baltar e José Ferreira Baltar, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de seu pai, irmão, cunhado e tio José Pereira da Cunha e de novo convidom para assistir a missa do 7· dia aos parentes e amigos que terá lugar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Guilhermina Alves da Silva
2.° ANNIVERSARIO

Guilhermina Custodia Alves de Assis, Maria dos Anjos Guilhermina de Assis, João Bento Guilherme de Assis, Pantaleão Sergio Guilherme de Assis, Agostinho Theodorico Guilherme de Assis, Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis, Cosme Damião Guilherme de Assis, Pedro Rates Guilherme de Assis e Francisco de Assis Rodrigues Pinto, mandam celebrar missas por alma de sua sempre chorada filha e irmã, **Guilhermina Alves da Silva**, 2.° anniversario de seu fallecimento, na igreja de S. José do Riba-Mar terça-feira 4 de Outubro, ás 7 horas da manhã; para assistirem este acto de religião e caridade, convidam ao esposo, aos parentes e pessoas de amisade, por cujo acto proprio das almas bem formadas, antecipam-se em manifestar sua eterna gratidão.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Becco da Bomba n. 8.
Coredor do Bispo n.
Baixa verde n. 1 C.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para qualquer estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Ama

Precisa-se de uma ama: no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

AMA

Continúa a precisar-se de uma ama para criança; na rua das Crioulas n. 2-B, Capunga.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bem; no atelier de Madame Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1· andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; a rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que tenha boa conducta, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plisés e recorta-se babados largos e estreitos.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Ultimas novidades

Receberam Pedro Antunes & C. as seguintes:
Bonitos braceletes a Judia e broches.
Novas collecções de contas e vidrilhos de côres.
Completa variedade em guarnições pretas para vestidos.
Elegantes broches com inscripções.
Lindos chapéos e sapatos de pellurce para baptisado
Especiaes luvas de seda bordadas.
Vêr e julgar, para se convencerem as Exmas. senhoras que não vendemos caro.
Na casa de confiança de
— Para conservar a belleza da mocidade, fino e agradavel pó Candôr.
Aromatico extracto Guerlaind
Util agua dentifricia para conservar os dentes e evitar dores dos mesmos.
AS INTERESSANTES CRIANÇAS
Grande variedade em bebes de todos os tamanhos.
PARA BORDADOS
Completo sortimento de seda frouxo, lãs de todas as cores, frocos de seda, bonitos desenhos coloridos para bordados, papel Bristol. Pedimos a preferencia para a casa de confiança de Pedro Antunes & C, 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63
Nova Esperança

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C,, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇAO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Torre

Aluga-se um sitio com casa, caiada e pintada de novo, que dispõe de bastantes commodos, ao lado da taverna do Sr. Antonio; a tratar com o Sr. Alfredo Leal, casa fronteira ao mesmo sitio, ou no largo do Corpo Santo n. 4.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
Rua do Barão da Victoria n. 14
Tiram-se retratos, inclusive os
inalteraveis, desde os de miniatura
até os de tamanho natural!—todos
os dias, ainda mesmo chuvosos.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 33, tem agua encanada, pintada de novo; a tratar no Varadouro ou na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Para passar a festa

Aluga se uma excellente casa com agua e gaz com bastantes commodos para familia, na travessa a rua de S. Bento n. 4, ou largo de S. Pedro Novo em Olinda; a tratar na rua do Commercio n- 26,A, Recife.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1· andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

16$000

Aluga-se a casa n. 4 na travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, um sotão, quintal e cacimba, a de n. 6 por 14$000, a de n. 8 com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, quintal e cacimba por 16$000, estão limpas; a chave no mesmo corter n. 26, e trata se na rua da Guia n. 62.

Liquidação definitiva

Na rua do Rangel n. 53 continua se a vender fazendas de todas as qualidades, para todo o preço.

XAROPE FERRUGINOSO
do Dr DUSOURD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que *« este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia ».* Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias.** Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Cartão sorpreza

Recebeu a Fabrica Vendôme o que ha de mais sorprehendente vindo de Berlin, proprio para collegios de creanças, namorados, felicitações dos amigos, etc., para solemnisar emfim os annos, parabens, e festas dos mesmos.

Vende-se na rua do Barão da Victor 39.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Casa em Olinda

No pateo de S. Pedro Novo, com muitos commodos, fresca, tem gas; a tratar no Caminho Novo n. 118.

Ao commercio

Anda por ahi um industrioso que dizendo-se caixeiro do abaixo assignado tem idoja diversos estabelecimentos commerciaes fazer compras a credito, previno que os unicos compradores é o abaixo assignado, ou meu irmão Luiz José Salgado.

José Luiz Salgado.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta substancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Cocheira da rua de Santo Amaro n. 3
Esquina da rua da Roda
DE
JOSE' DA SILVA MORAES

Declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico que acaba de fazer uma completa reforma e acquisição de bons e asseiados carros e parelhas de cavallos para os mesmos. Aos Exms. Srs. noivos, estudantes do quinto anno, baptisados e bem assim ao respeitavel publico recommenda os seus carros. O referido proprietario não poupará esforços para bem servir com toda a pontualidade e asseio, por preços razoaveis.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição; no largo de S. José de Riba mar n. 74.

Chromos e cartões de phantasia

Grande sortimento recebeu a
Livraria popular
Rua do Crespo

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

VENDAS

— Vende-se uma casa de taipa acabada de novo, situada na estrada de João de Barros, defronte do sitio do Dr. Diodoro Catanho; a tratar na mesma.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Piano

Vende-se um excellente piano do afamado autor A. Bord, grande formato, com tres cordas, sete octavas e excellentes vozes, tendo o sepo foliado com metal, obra bem acabada e está como novo; vende-se em conta nas officinas de pianos de Carlos C. Tresse, rua da Imperatriz n. 79.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

Para acabar!

Os seguintes artigos:
Madapolão americano, com 1 metro de largura, de 14$000 a 7$000.
Algodão marca T de 6$500 a 5$000.
Bramante de linho, com 10 palmos, de 2$800 a 2$000.
Dito de algodão, de 1$600 a 1$200.
Atoalhado com lindos desenhos, de 1$800 a 1$300.
Lenços, diversas côres, de 1$000 a duzia a 320 rs.
Linon escossez de 200 a 120 rs.
Setinetas de quadrinhos e lavradas, imitação de seda, de 400 a 240 rs. o covado.
Linon de todas as côres, de 160 a 100 rs.
Guardanapos de 4$000 a duzia por 2$000.
Lenços de linho de 6$500 a duzia a 4$000.
Sedas de listras de 1$500 a 800 rs e 1$000.
Babados bordados de 1$500 e 2$000 a 800 rs. e 1$000.
Toalhas alcochoadas de 4$000 a 2$200.
Cambraia victoria, com pequeno toque de mofo, de 4$000 a 2$500.
Córtes de cambraia bordada, de 8$000 e 9$000 a 4$500 e 5$000.
Babetes com lindos desenhos de 3$000 a duzia a 1$200.
Grande pechincha em camisas para homem, de 50$000 e 60$000 a 36$000, 40$000 e 45$000 a duzia.
Surá com 1 metro de largura, de 800 a 320 rs.
Córtes a Maria Stuart de 10$000 a 4$000.
Um completo sortimento de casemiras de 1$000, 1$500, 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.
Assim como um grande numero de artigos que deixamos de mencionar e que vendemos com os mesmos abatimentos.
Grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Pechinchas
Na loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Telephone n. 211

Leques transparentes a 1$ e 2$000.
Luvas de sêda de côres, pretas, de renda ou botões a 2$000.
Luvas de pellica para homens e senhoras a 2$500.
Baleias da melhor qualidade a 300 rs. a duzia.
Extractos finos com inscripção para presentes a 2$000.
Bicos de côres e brancos para vestidos, por todo o preço.
Babados e entre-meios, tapados, transparentes ou de fostão, todo preço.
Lenços finos a 1$400 e 2$000 a duzia, em lindas caixas.
Espartilhos bordados e de differentes modelos a 4$, 5$ e 7$000.
Contas para enfeites de vestidos, pretas e de todas as côres a 800 rs. o maço.
Sêda indiana, fazenda de fantas 200 rs.
Renda da China, ultima moda, a 2 rs, e muito fina a 240 rs.
Zifiros lisos e de quadrinhos a 100 e 120 rs., muito largos a 200 rs.
Chitas finas, claras, miudas, seguras, a 240 rs.
Cortes de vestidos brancos bordados a 5$000, e bordados a côres 6$500.
Lãs chinezas com listras miudinhas a 400 rs.
Velludilhos lisos, lavrados e com contas a 900, 1$000 e 2$000.
Setim Macáo de todas as côres a 900 réis.
Sargelim francez preto e de todas as côres a 240 rs.
Batistas de lindas côres a 160, 200 e 240 rs.
Renda hespanhola, preta, branca e creme por todo o preço.
Merinós enfestados de todas as côres a 800 1$ e 1$200.
Enchovaes completos para casamentos desde 40$000 até o preço que se desejar.
Ditos para baptisados a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$000.
Na loja de
JOSE' AUGUSTO DIAS

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que aprecíem, os que abaixo se seguem:
Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e asul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!
Com as Exmas. senhoras
Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotem) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!
Aos Srs. Fasendeiros
Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho: na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

E' barato!

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende a collecção das *Fallas do Throno* desde o anno de 1823 até até 1872, acompanhadas dos respectivos *Votos de Graça.*

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Vende-se

a taverna sita á estrada do Peres n. 218; a tratar no pateo do Terço n. 2.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito **ás pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitaçoes. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.**

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a estorilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

LIQUIDAÇÃO
A terminar em 15 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavrades superior a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China a 160 rs. o dito.
Riscados escocezes superiores a 240 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, lisas, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
E outras muitas fazendas tudo por preços reduzidos, muito abaixo do custo, para liquinegocio; a rua do Rangel n. 53.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas,* etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachezia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciênciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthras. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia,** as **Enxaquecas,** a **Agitação durante a noite,** e as **Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo,** a **epilepsia** e a **dansa de São Guido.** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 560 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

CAJURUBEBA
PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883
Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias),** NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacirs do Brazil e do estrangeiro

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

S.t JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N.º 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS **FALSIFICAÇÕES** e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços medicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Piano

Vende-se um piano por 350$000, novo e em bom estado: a tratar na rua da Aurora n. 109-G, das 7 ás 9 da noite.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia.
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodera, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.

103 RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e C.ª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza ***(Edição de 1884),*** **goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitue o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rabão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.**

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEBUTADOS

SESSÃO EM 14 DE SETEMBRO

(Continuação)

A outra secção foi construida, por administração, pelo governo, desde Alagoinhas até Villa-Nova da rainha. O custo da estrada, consta do relatorio do Ministerio da Agricultura, não é negocio de pouca monta. Não só os estudos foram feitos por preços fabulosos, a conto de réis por kilometro; mas ainda a obra foi feita por um contrato irregularissimo na fórma e oneroso no fundo. Isso ficou provado em 1877. Não quer o orador reviver essa discussão; mas não póde deixar de recordar esse facto para mostrar que o governo é sempre o mesmo, quando se trata da construcção administrativamente, por sua conta, com pessoal seu, correndo-lhe a responsabilidade.

Na Bahia, deu-se pela primeira vez, o erro que se vai reproduzir no Rio Grande do Sul. O Estado continuou a estrada construida pela companhia ingleza.

Disseram então, e havia sua plausibilidade na escusa, de que assim alliviar-se-hia o onus da garantia promettida á companhia ingleza; mas o certo é que despenderam-se grandes sommas na linha prolongada, em extensão muito superior á que tinha o tronco construido pela companhia ingleza, e, nem por isso, foi alliviada a responsabilidade do governo, que continúa a pagar juros áquella companhia até hoje, e tem gasto mais de 35 mil contos, duas vezes o capital despendido e mais alguma cousa. (Apoiados.)

A região que vai de Villa-Nova da Rainha ao Joazeiro, é um Eden que possa compensar todos esses sacrificios? Eis o que o governo não informa.

O terreno, diz o orador, é esteril; ha falta de producção. (Apartes.)

Mas o que vão buscar á S. Francisco? Sómente agua. Se pretendem fertilizar os areaes, fazendo irrigações por meio de estradas de ferro, sejam francos.

O Sr. Araujo Góes: —Este argumento não é proprio da proficiencia do nobre deputado.

O Sr. Andrade Figueira diz que é proprio do bom senso, como consequencia de semelhante pretenção.

Se as regiões perfcorridas não têm dado para o custeio da linha, não tem permettido allivio na garantia de juros pela parte construida; se a terra de Villa Nova da Rainha a S. Francisco é *ejusdem furfuris*, sem cultura e sem fertilidade, a consequencia será que o onus do Estado irá em augmento,

O Sr. Araujo Góes: —Queremos ir ao valle de S. Francisco.

O Sr. Andrade Figueira diz que não sabe que riquezas occulta esse valle.

Quando o orador vê tanto amor e tanta disputa por esse valle, chega a acreditar que é alli um eden de riquezas desconhecidas, antecipadamente calculadas como sufficientes para o pagamento de toda a nossa divida interna e externa.

Dominado por essa preoccupação, o orador deu-se á leitura de roteiro de viajantes illustres e de engenheiros consumados que andaram por aquellas regiões, desde Halfeld até Milne Roberts e outros; e depois dessa leitura, não ficou mais instruido sobre a existencia daquellas riquezas.

Acredita que o valle de S. Francisco é tão fertil quanto outros que existem no imperio, e até na propria provincia da Bahia em pontos mais proximos da sua capital. E por que deixar estes valles tão ferteis e mais proximos por esse remoto e tão disputado por tantas provincias? E' o que o orador não comprehende. Não comprehende que em uma distancia superior a 600 kilometros da capital da Bahia pretenda-se iniciar trabalhos de lavoura, estabelecendo-se a colonisação em um clima inhospito, e quando não haverá producto que possa supportar o peso das taxas de transporte, deixando-se terras de tanta fertilidade em lugares mais proximos. (Apartes.)

Não é só a Bahia que procura o valle de S. Francisco.

Achando-se no ministerio um illustre senador por Alagoas, o Sr. conselheiro Cansansão de Siniimbú, S. Exc. julgou que podia por decreto resolver o que o corpo legislativo não havia resolvido, isto é, a construcção de uma linha ferrea que ligasse o alto ao baixo S. Francisco, decretando a construcção da estrada de ferro de Paulo Affonso. Essa estrada, que já custou ao thesouro sommas importantes, tem dado resultado pratico igual ao de outras linhas construidas no imperio, isto é, nullo, a ponto de só fazer uma viagem por semana, sem dar siquer para o custeio.

Mas a provincia das Alagoas era um dos cavalheiros que namoravam aquella dama —o alto S. Francisco. Ficou assim satisfeita a sua aspiração. A provincia da Bahia não abandonou a sua antiga paixão. A provincia de Minas quer chamar a si a navegação do S. Francisco, e já se tem votado sommas importantes para o melhoramento da navegação daquelle rio, pelo das Velhas até Sabará, ponto terminal da estrada de ferro de D. Pedro II. A provincia de Pernambuco teve tambem a sua estrada de ferro que procurava o valle S. Francisco, mas felizmente os pernambucanos tiveram o bom senso de trocar os desertos desse valle, aquellas regiões pedregosas, por uma linha mais economica e que mais praticamente attendia aos interesses commerciaes da provincia.

O Sr. Araujo Góes: —A linha do Recife a S. Francisco era quasi o duplo da da Bahia; por isso abandonaram.

O Sr. Andrade Figueira reponde que ambas ellas tinham de percorrer approximadamente a mesma distancia.

Por que os nobres deputados pela Bahia não imitam o procedimento da deputação pernambucana? Por que razão não abandonam o S. Francisco, que está tão longe, que não lhes pode ser util, para attender de preferencia á parte da provincia que está proxima á costa, que tem valles tão ricos como o de S. Francisco, que tem interesses creados, que tem lavoura estabelecida? Para que essa paixão pelo S. Francisco, que não pode dar-lhes em resultado senão a mais tremenda desillusão?

O que ha no valle S. Francisco para tantas estradas disputarem a sua posse? A sua producção é inteiramente desconhecida; não ha alli riquezas; são cereaes que podem alli medrar. Por alguns peixes que alli ha, e que em abundancia existem tambem na costa; por alguns cereaes que alli podem dar, e que abundantemente se cultiva tambem no litoral, proximo á capital da provincia; valerá a pena fazer o enorme sacrificio de levar uma estrada ao S. Francisco?

O Sr. João Penido: —Dizem que dá muito boa melancia.

O Sr. Andrade Figueira diz que tambem melancias ha nas proximidades do Rio de Janeiro, na capital da Bahia, e em qualquer ponto da costa, sem necessidade de um plano de estrada de ferro.

Vejam que é um sacrificio que se vai acarretar ao Estado em suas penosas circumstancias financeiras, por amor de sua illusão para exportar pedras do S. Francisco.

O Sr. Arujo Góes: —Não apoiado; a producção é muito grande, basta a producção; 500,000 habitantes pelo menos consomem e hão de produzir.

O Sr. Andrade Figueira diz que o nobre deputado refere-se á população do S. Francisco que demora a mais de 600 kilometros da capital.

O Sr. Araujo Góes: —Isto está muito discutido; mesmo V. Exc. discutio a nova provincia do S. Francisco.

O Sr. Andrade Figueira não teve essa honra, porque não estava na casa; se estivesse, teria votado por ella, porque julga necessaria a creação de uma provincia naquelle centro, tirando parte de Pernambuco, da Bahia e de Minas. Mas observa que este projecto, a nova provincia, exclue essa estrada porque tem sua via de communicação estabelecida, que é a navegação do S. Francisco já adiantada, com a qual durante tres exercicios financeiros tem-se despendido grandes sommas,

O Sr. Araujo Góes dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira diz que Roma não se fez n'um dia, que ha trabalhos feitos para a navegação do alto S. Francisco, o resto far-se-ha depois.

O Sr. Góes Cavalcante: —Levaremos 30 annos.

O Sr. Andrade Figueira pergunta se o nobre deputado sem recursos quer inventar obras da noite para o dia.

O Sr. Araujo Góes: —V. Exc. leia os dados, ha de ver a difficuldade da navegação entre Jatobá e o Sobradinho.

O Sr. Andrade Figueira respende que essa difficuldade vai desapparecendo diariamente (apoiados); que Milners Robert foi o ultimo a examinar, talvez o mais competente, e encontrou facilidades que nenhum dos antecessores tinha encontrado. Dirá mais ao nobre deputado que além dessa diversidade de apreciações ha meios modernos de vencer difficuldades por agua: hoje navegam-se rios consideraveis que até ha poucos annos eram tidos como innavegaveis. E' possivel que a sciencia tenha progredido e parte dessas difficuldades com que hoje se pode contar possam ser removidas pela sciencia, por obras de arte ou com machinismos aperfeiçoados. E não vê o orador razão para esse sacrficio que se pretende impor ao thesouro para ser levado á capital da Bahia o que consta que abunda no S. Francisco, gado selvagem, não cuidado pela mão do homem, gado que será difficil apanhar, introduzir nos wagons e conduzir para a capital; mas, emfim, para conduzir esse gado, alguns cereaes, melancias e outros productos que, dizem, exporta o S. Francisco. Não vale a pena fazer estradas de ferro; nem taes generos podem supportar fretes de 600 kilometros de extensão, ainda sendo alli esses fretes minimos.

O Sr. Araujo Góes dá um aparte.

O Sr. Andrade Figueira diz que os nobres deputados estabeleçam a tarifa que quizerem, uma tarifa minima. O orador não deseja senão que essa tarifa pague o carvão que se vai empregar; já não quer que pague as demais despezas do trafego.

O Sr. Araujo Góes: —Quanto mais se interna a estrada, mais rende.

O Sr. Andrade Figueira responde que o contrario se tem dado, até mesmo em relação á estrada de ferro Pedro II, que já rendeu 5, 6 e 7 %, emquanto não sahio do valle do Parahyba; no dia em que o governo commetteu o grave erro, contra o voto do orador, de prolongal-a pelo interior de Minas Geraes, começou ella a correr por conta dos mineiros e a sua renda entrou a descrever.

O Sr. Araujo Góes: —Pois, o contrario está acontecendo na Bahia.

O Sr. Andrade Figueira declara que o nobre deputado está enganado. O que lhe consta é que o prolongamento da Bahia não foi de utilidade alguma para o tronco principal, que, se tem tido ultimamente algum melhoramento poderá este ser attribuido ao ramal do Timbó. Leu ha poucos dias um relatorio apresentado na reunião dos accionistas da companhia da Bahia, em Londres, e nesse relatorio tal facto era deplorado; contava alli que ia prolongar-se a linha até S. Francisco, e um dos accionistas dizia que esse prolongamento havia de ser tão illusorio para o augmento da renda da linha principal, como havia sido o prolongamento de Alagoinhas á Villa Nova da Rainha.

E' uma região sem producção, sem industrias creadas, sem recursos, que só pode exportar para a Bahia generos como aquelles que o orador acaba de mencionar e que não podem evidentemente supportar o frete. Generos taes não podem sem duvida aconselhar o complemento de um erro deploravel como foi o de levar a estrada de ferro da Bahia até Alagoinhas. A provincia nada lucra, porque essas regiões são estereis.

Respondendo a um aparte do Sr. Araujo Góes, pergunta o orador: se foi um erro deploravel começar a estrada de ferro da capital e leval-a até Alagoinhas, como querem perseverar nesse erro até o fim, até o ultimo passo? Que vantagem ha nisto?

A unica vantagem que se tem allegado, é que o material já está comprado; mas este material custou 700:000$; mas pode ser vendido para outra qualquer empreza; e quando mesmo tivessemos de perdel-o, melhor fôra abandonal-o do que gastar dous mil e tantos contos em pura perda.

Respondendo a alguns apartes do Sr. Araujo Góes, declara o orador que é de um scepticismo atroz, e por maior que seja o desejo de condescender com S. Exc., não pode acreditar que uma linha que, construida em quasi toda a sua totalidade, não dá para o custeio, possa com mais alguns kilometros dar para o capital empregado.

Mas, quando mesmo não fosse tão sceptico e se inclinasse mais a acreditar nas asseverações do nobre deputado, faria a S. Exc. a mesma supplica que fez, ha pouco, á deputação rio-grandense: vamos pôr as finanças do imperio em condições que nos habilitem a comprehender estes e outros melhoramentos, porque então o orador se compromette a dar o seu voto para contemplar estas linhas, não porque sejam reproductivas, mas para acabar o erro começado.

Este assumpto é vasto, e pretende voltar a elle, porque não quer gastar toda a sua artilharia de uma vez.

Vai agora occupar-se de um assumpto muito connexo com este. Não basta discutir o que respeita ás estradas, é preciso attender tambem aos meios. Ora, os meios hão de sahir da lavoura, principalmente da lavoura do café, isto é, do braço escravo, que é quem a tem alimentado e ha de alimentar emquanto não fôr substituido.

E' arrastado a este debate por uma fatalidade.

Deu-se ha pouco, no municipio de Campinas, uma grande reunião de commerciantes e lavradores, afim de representarem aos poderes do Estado contra as tropelias que alli se tem dado com relação aos escravos. Não é estranho á camara que massas enormes de escravos fugiram não só daquelle municipio como de outros circumvisinhos e se accumularam em Santos. O governo teve de providenciar a este respeito, mandando um destacamento de linha á provincia de S. Paulo, afim de pôr cobro a tão graves perturbações não só da segurança e da ordem publica, como do trabalho organisado nas fazendas, porque é preciso não esquecer que é daquellas fazendas e de outras por ahi custeadas pelo braço escravo que vêm os recursos para essas phantazias com que a camara mata o tempo. E' preciso, portanto, não descuidar da gallinha dos ovos de ouro.

Como acaba de lembrar, os lavradores reuniram-se afim de solicitarem dos poderes do Estado que cumpram os seus deveres, isto é, façam executar as leis votadas, reconhecendo a legitimidade do trabalho escravo e os meios de libertação para os escravos, pedido muito razoavel, ainda que não fosse por outro motivo, por esta outra consideração brilhantemente comprovada pela ultima matricula,—que esses proprietarios têm sido vdrdadeiros emancipadores, porque á sua custa, sem auxilio do Estado, nem intervenção official, de 1873, em que se encerrou a primeira matricula, até 1877 em que se encerrou a segunda, conseguiram libertar mais de 600,000 escravos.

Representaram, portanto, no sentido alludido, e entenderam conveniente dirigir a sua representação a esta camara, que promulgou a lei, e que tem e deve ter a consciencia da sua responsabilidade para fazer respeitar a sua obra.

Tendo de escolher d'entre os deputados da nação aquelle que devia ser o interprete dos seus sentimentos, tiveram a lembrança de recordar se do nome do representante do 11° districto do Rio de Janeiro.

O nobre deputado pela provincia do Ceará, que reside em S. Paulo, enxergou nesse facto...

O Sr. Jaguaribe Filho: —Transviamento da opinião.

O Sr. Andrade Figueira... uma circumstancia caracteristica de não representarem aquelles lavradores a opinião dominante no municipio, e sim dous ou tres commerciantes que assignaram uns considerando, no intuito de lembrar a designação de um prazo para a libertação, e suggerirem á camara municipal medidas coercitivas para que os libertos se mantenham no trabalho.

Si os 115 signatarios da representação não são competentes para darem a opinião dos lavradores de Campinas, menos competentes são os tres ou quatro signatarios dos considerando, apresentados pelo nobre depudos pelo 20.° districto de Minas. (Apartes.)

Si o orador não podia ser orgam desses representantes, como disse ainda S. Exc., tambem o nobre deputado pelo 20 districto de Minas, sendo representante de Campinas, nem mesmo da provincia de S. Paulo, não podia ler o papel de que deu conhecimento á Camara. (Apoiados.)

Os sentimentos abolicionistas do nobre deputado pelo Ceará obscurecem a sua razão, e fazem com que S. Exc. enxergue que tres ou quatro signatarios desses considerandos valem mais do que 115 lavradores para tratarem do assumpto, e que o nobre deputado por Minas tem maior competencia e pode ser representante mais genuino dos interesses da lavoura de Campinas do que o deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro.

O Sr. Affonso Celso Junior: —No sentido do documento que eu li, manifestou-se no senado o Sr. Antonio Prado.

O Sr. Andrade Figueira reflecte que o Sr. Antonio Prado não se manifestou no sentido em que fez o nobre deputado, nem o papel que S. Exc. leu da tribuna, autoriza o que lhe dizem em apartes. (Apartes)

Vai discutir este ponto: felizmente ha tempo: vamos devagar, diz o oradar.

O facto é que o nobre deputado pelo Ceará suppõe sempre achar-se em um caso de politica da sua provincia. Deixa de conhecer a verdade que resulta do documento que o orador leu, assignado pelos primeiros proprietarios de Campinas, estranha que o orador fosse o portador dessa representação, emquanto que aceita os considerandos a que já se referiu e a competencia do nobre deputado por Minas. (Apartes.)

Declara o orador solemnemente que é representante da nação pelo 11 districto do Rio de Janeiro, mas não ha interesse do paiz a que o orador se julgue estranho.

Sempre que qualquer dos seus concidadãos lhe reclamarem um serviço, sobre tudo da ordem daquelle que foi solicitado pelos fazendeiros de Campinas, o acharão disposto a prestal-o.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Tem razão, porque é representante da nação como todos nós somos.

O Sr. Andrade Figueira dará a razão porque os fazendeiros de Campinas não se dirigiram ao illustre deputado representante directo daquelle municipio, sem duvida mais digno do que o orador, de ser portador daquella representação.

Aquella reunião foi composta de cidadãos de todos os partidos, conservadores, liberaes e republicanos, e de indifferentes aos nossos partidos politicos.

O Sr. Duarte de Azevedo: —Em maioria, liberaes.

O Sr. Andrade Figueira observa que não é isso de estranhar, porque os liberaes compõe a maioria daquelle numero.

Esses cidadãos reuniram-se sem vistas politicas, tanto assim que no seu manifesto applaudem o procedimento do governo; e, si a maioria delles compõe-se de liberaes, é isso motivo para applaudir o reconhecimento que elles prestam ao procedimento correcto do governo.

Era natural, pois, que aquelles cidadãos procurassem evitar susceptibilidades de politica local, enviando a representação a um deputado da nação que não fosse o do districto.

O orador aventura-se a dar esta explicação porque a leu em uma carta particular que acompanhou aquelle documento. Em segundo lugar tiveram elles de escolher fóra da deputação da provincia alguem a quem mandar a representação. Ora, não é de estranhar que os fazendeiros de Campinas se lembrassem, em taes circumstancias, do representante do 11° districto do Rio de Janeiro, que é o mais antigo e tem sido o mais constante propugnador dos interesses da lavoura; outros têm transigido, outros têm-se deixado morrer pelos ventos dos acontecimentos; mas o orador tem tido a fortuna de conservar-se firme nesta questão, porque continua a enxergar nella a ancora de salvação do imperio. Não podemos pretender a solução desta questão, sem primeiro obtermos o equilibrio orçamentario, que nos habilite a mandar vir trabalhadores que substituam o trabalho servil.

O Sr. Jaguaribe Filho: —Não podemos querer o que o paiz não quer.

O Sr. Andrade Figueira responde que o que o paiz quer é dispensar a acção do nobre deputado e do Corpo Legislativo libertando em massa os escravos. Eis a politica que merece applausos e a unica digna de homens livres; não é estar a espera de que os poderes publicos constranjam os proprietarios a libertar os seus escravos, como pretendem aquelles que só procuram especular e lucrar as posições do Estado, sem animo de promover o bem geral da nação.

O que os proprietarios de escravos pedem unicamente é que os poderes publicos se esqueçam delles; e é o que o nobre deputado não quer fazer.

Ditas estas palavras em resposta ao aparte do nobre deputado pelo Ceará, que já foi commentado no Senado pelo chefe da propaganda, o orador tomará em consideração algumas reflexões feitas hontem na outra camara pelo illustre senador pela provincia de S. Paulo, autor principal da ultima lei de 28 de Setembro de 1885.

O orador já não estranha que o illustre senador, tendo deixado os bancos desta camara, se approximasse do abolicionismo, porque aquella casa, está, como se sabe, a ser destinada um viveiro de revolucionarios do imperio. Não ha novidade que alli não se apregôe contra as instituições do paiz, contra a religião, contra a familia.

O Sr. João Penido: —Isso demonstra a necessidade de não ser o Senado vitalicio.

O Sr. Andrade Figueira responde que se não fôr vitalicio, ficará mais *corounda* de que elle e outros; que o nobre deputado deve exigir que o Senado seja vitalicio, porque lá estão os revolucionarios.

O nobre senador por S. Paulo, entrando para aquella casa, começou a respirar outra temperatura e então tornou-se abolicionista.

(Continúa)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 225)

X

Noite sinistra

Não! não! convém que não fallemos.

Se o que se passau aqui esta noite fosse conhecido, os principaes criminosos saberiam esquivar-se ás pesquizas da policia, fique convencida.

Calando-nos, julgarão pelo contrario estarem ao abrigo de toda e qualquer investigação e graças ao que já sei, aos elementos de que disponho, conseguirei descobrir quem são e poderei assim pôl-a em guarda contra as pessoas animadas por sentimentos hostis contra a menina.

Estas palavras produziram em Genoveva o effeito esperado; a pobre menina estava aterrada.

Se na verdade sua mãi tinha armado bandidos contra ella e se isso fosse conhecido, que golpe terrivel para seu pai e para seu irmão!

— Nada direi, senhor, prometto, exclamou ella tremendo, mas peço-lhe que nada procure saber.

— Não farei nada, menina, nada sem que m'o peça. E agora que comprehende como eu que a prudencia nos obriga a calar, compromettamo nos ambos a guardar segredo do que se passou aqui esta noite.

— Comprometto-me a isso, senhor, unicamente...

— Diga, menina.

— Nada occulto a meu pai e desejava poder dizer-lhe...

O desconhecido ficou por momentos calado, reflectindo, depois respondeu:

— Sei que o Sr. Lionnet é um homem honrado e leal, garante-me que elle guardará o nosso segredo?

— Sim, senhor. Meu pai comprehenderá que se o que fizemos é irregular sob o ponto de vista da lei nada póde affectar a consciencia de um homem honrado.

— Muito bem, póde então contar ao Sr. Lionnet o que se passou, comtudo é inutil que elle saiba que defendendo-me matei um dos dous miseraveis; dir-lhe-ha unicamente que atirei sobre elles e que vendo-se sorprendidos deitaram a fugir.

— Sim! sim, senhor, tem razão, eis ahi o que tenho tenção de dizer a meu pai.

Se bem que o perigo tivesse passado, a moça continuava febrilmente agitada, tinha medo, perguntava a si mesma com angustia quaes seriam para o futuro as consequencias daquella noite sinistra.

Infelizmente a imagem sombria e odienta de sua mãi, continuava a apresentar-se-lhe diante dos olhos.

Elle, encostado á parede devorava-a com os olhos.

O vento começava a soprar e cahia uma chuva bastante forte.

No meio do silencio ouvia se o ruido do vento nas folhagens e o da chuva batendo nos vidros e fazendo dobrar o ramo das arvores.

O desconhecido continuou:

— Menina, disse elle, afaste de si os negros pensamentos, um rosto como o seu nunca deveria reflectir uma impressão dolorosa. Moça e formosa, dotada com os mais preciosos dons da natureza, tudo lhe promette a felicidade e lhe diz que abra o coração á esperança. O acaso, que a fez escapar a um perigo terrivel, prova que a providencia véla pela menina. Ella lhe poupará a repetição de semelhantes commoções.

O acaso em que acabo de lhe fallar, fez de mim um amigo seu, menina, e se ainda fosse ameaçada, considerar-me-hia como o mais feliz dos homens, se me fosse dado vir-lhe em auxilio.

Genoveva sorrio com tristeza

— Ah! disse elle, com ardor, diga-me que mais tarde, quando não estiver sob a acção do terrivel abalo que acaba de experimentar, que guardará uma recordação agradavel de um homem que lhe é inteiramente dedicado.

— Perdôe-me, senhor, perdôe-me se as minhas palavras não traduzem o reconhecimento de que estou compenetrada. Estou em uma destas disposições de espirito, em que a gente pergunta se a realidade não é um sonho. Tudo me apparece, como atravez de uma nuvem. Sei que lhe devo a vida e comtudo sinto-me incapaz de lhe exprimir os meus sentimentos, como deveria. Mas acredite, senhor, que teria vergonha de mim mesma, se não sentisse a mais profunda gratidão, que minha bocca não tem força para exprimir.

— Menina, replicou elle com voz vibrante de commoção, que Deus lhe dê toda a felicidade que merece.

— Mas está um tempo terrivel! E depois, a esta hora, não póde voltar para Pariz.

— Assim é preciso, menina. A sua reputação não deve ser posta em duvida, teria um grande desgosto se suspeitassem que esta noite um homem se introduzio em sua casa.

— Era para me salvar! exclamou ella.

— Psio! disse elle. Lembre-se que não podemos dizer isso.

— E' verdade, murmurou ella.

E não fez o menor esforço para o deter. Além disso tinha necessidade de estar só.

— Senhor, disse ella, ainda não me disse o seu nome. Ah! quero saber ao menos o nome do meu salvador.

— De que serve, menina? respondeu elle com tristeza, visto que, segundo todas as probabilidades, nunca mais nos tornaremos a ver.

E hesitando um momento:

— Não, accrescentou, prefiro ficar desconhecido para a menina.

Inclinou-se outra vez diante da moça e retirou-se.

Um instante depois, Genoveva foi fechar a cancella de ferro e a da escada, depois tornou a entrar para a sala de jantar, onde se deixou cahir em uma cadeira.

Era uma hora da madrugada, mas, depois de tão terriveis commoções, não podia pensar em metter-se na cama. De mais sentia-se perfeitamente que lhe seria impossivel dormir, se bem que sentisse na cabeça e nos membros extraordinario cansaço.

Estava obsecada por pensamentos confusos, contradictorios, que lhe seria difficil analysar.

Não podia pensar sem se enternecer naquelle bravo e generoso desconhecido, que tinha arriscado a vida para salvar a sua e que mesmo naquella occasião, pelo interesse da sua reputação, partia para Pariz com uma noite sombria e debaixo de chuva.

Arrependia-se, por não lhe ter agradecido como devia, por haver sido mesmo fria com elle.

E comtudo não era sem apprehensões que se sentia ligada a elle, por um pacto voluntariamente aceito, e mais ainda, pelos laços do reconhecimento.

Parecia áquella pobre menina, que tinha abdicado naquella noite tragica uma parte da sua liberdade, que tinha aceitado uma cadeia cujo peso seria talvez um dia difficil de carregar.

XI

A velha camponeza

Emfim appareceu o dia.

Então, menos agitada, Genoveva adormeceu. Mas ás sete horas e meia tornou a abrir os olhos.

Subio ao quarto, banhou o rosto com agua fria, penteou o cabello, e depois desceu para o jardim.

As nuvens, que na vespera cobriam o céo, tinham desapparecido. O tempo estava magnifico. Comtudo, alguns arbustos estavam ainda curvados sobre a terra. As folhas cobertas de gottas de agua scintillavam sob os raios de sol.

Genoveva parou no lugar em que tinha visto o cadaver. Nem um só vestigio do drama. Se tinha corrido sangue, a chuva da noite tinha-o feito desapparecer.

Sentindo um calafrio nos membros, foi abrir o portão de ferro, entrou para casa e agarrou na chave que aquelle que ella chamava o o seu salvador tinha posto em cima da mesa.

Sahio de novo e seguio a alameda, que o moço tinha tomado para se dirigir ás margens do rio. Sentia-se attrahida pelo Marno. Era curiosidade? não. Comtudo queria ver. Obedecia a um movimento instinctivo.

Abrio a porta e approximou se das margens do rio.

A relva tinha o seu aspecto costumado e o rio corria como em todos demais dias.

Genoveva tinha parado mesmo no lugar em que o cadaver tinha sido lançado á agua. Mas alli, como no jardim, nem uma gotta de sangue, nada no solo que podesse fazer suspeitar o que se tinha passado. Apenas um ramo de uma arvore estava mais inclinado do que os outros, sobre a agua, mas já começava a levantar-se.

Genoveva, absorta com os seus pensamentos, com os olhos fixos no rio, não vio um homem levantar se de repente, a vinte passos della, e tambem não vio que elle se approximava do lugar onde ella estava. E' verdade que elle caminhava lentamente e sem ruido.

Aquelle homem, digamol-o desde já, era o moço de recados da rua Barbet de Jony.

De repente, como se tivesse visto fluctuar o cadaver, a moça estremeceu violentamente e recuou com terror.

Quando se voltou para entrar á porta do jardim, o moço de recados estava diante della.

Ficou muito interdicta e deixou escapar um grito de terror.

— Socegue, menina, socegue, disse o velho, com visivel commoção não lhe quero nenhum mal, pelo contrario. A menina estava olhando para a agua e eu sorprendi o seu movimento de terror. Mas enganou se, menina, é verdade, enganou-se, o cadaver está no fundo do rio, a menina não o podia ver.

Genoveva estava livida, sentia calafrios em todo corpo e, com os olhos esbugalhados, olhava para o homem com indizivel terror.

— Ainda uma vez, menina, disse elle, socegue, não serei eu quem revele o segredo do drama desta noite.

Pornunciando aquellas palavras, o velho afastou-se, dando assim passagem á moça que, desvairada, precipitou se no parque, sem mesmo tornar a fechar a porta.

O seu esquecimento foi reparado pelo moço de recados.

Encostado ao muro, ficou por longo tempo immovel, com a cabeça inclinada sobre o peito e mergulhado em grave meditação.

— Não comprehendo, dizia elle comsigo, não consigo comprehender. Que meios hei de empregar para penetrar neste mysterio? Não vejo, e entretanto é preciso que eu saiba... E' claro que Darasse, cahio em uma cilada, mas, porque, com que fim o assassinou o outro? Mysterio! Porque o attrahio elle para esta propriedade habitada, antes do que para qualquer outra? Outro mysterio!

Quem é, pois, esse terrivel assassino? Vi-o duas vezes, é-me desconhecido. Tem um quarto no hotel da rua Saint-Denis, mas nunca mora nelle, é apenas um lugar para entrevistas. Quiz saber o seu nome, chama-se Estevão Eris? Estevão Eris! Em vão tenho procurado na minha memoria, nada me recorda este nome. Mas será assim que elle se chama?

Darasse, vivo, podia ser me util. Emfim, não pensemos mais nisto, está alli, no fundo do rio, debaixo daquelles salgueiros; que elle alli fique... Não estou ao serviço da policia.

Com certeza, a moça não é cumplice do crime, suppol-o, seria odioso. O assassino conversou com ella, por longo tempo, e é evidente que ella não ignora o que se passou.

E' certo tambem que ella prometteu ao miseravel guardar segredo, mas o que teria elle podido dizer-lhe, para arrancar-lhe aquella promessa? Sempre mysterio!

E' encantadora aquella moça. Tem uma graça, uma distincção! Ha nella o quer que é, que impõe. Na uerdade, ainda agora, quando lhe fallava, não estava menos perturbado do que ella.

Estava naquelle ponto das suas reflexões quando, a cerca de cem passos delle, vio nas margens do rio, uma velha, vestida como a maior parte das camponezas das cercanias de Pariz e occultando os cabellos grisalhos, debaixo de um lenço de quadrados vermelhos.

Conduzia uma bonita cabra branca, sem chavelhos, que não podia fugir, segura como estava por uma corda bastante comprida, que a velha segurava.

A cabra estava sem duvida habituada a andar atada assim, porque a despeito da sua natureza caprichosa, que é a de todos os animaes da sua especie, ia tranquillamente comendo a herva que escolhia no talude do rio.

O moço de recados dirigio-se para a mulher e para a cabra.

Esta, ouvindo passos de homem, levantou repentinamente a cabeça, arrebitou as orelhas como se corresse perigo e olhou para elle com os seus grandes olhos meigos e timidos.

— Bom dia, senhora, disse elle.

— Bom dia, senhor.

A cabra tranquilla recomeçou a pastar.

— A senhora é sem duvida de Nogent? disse o moço de recados.

— Sim, senhor, sou de Nogent.

— Mora aqui ha muito tempo?

A velha ficou muito admirada com a pergunta, sorrio e respondeu:

— Vim ao mundo em Nogent, e tanto meu pai como minha mãi, ambos fallecidos, aqui nasceram como eu.

— Então conhece bem toda a gente da communa.

— De certo que sim.

— Dá licença que lhe faça umas perguntas?

— Porque não? Podemos conversar um instante, isto ajuda a passar o tempo. Branquinha, deixa o salgueiro, tu approximas-te muito da agua, vês aqui esta relva fresca, toda coberta de orvalho. Então, senhor, o que é que deseja?

— A quem pertence aquella propriedade, que deve ser muito bonita, a julgar por aquelle magnifico bosque?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.